DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 21 de janeiro de 1932 | NUMERO 16

PARA AS OBRAS DE EMERGENCIA NO NORDÉSTE

RIO, 20 — O ministro Oswaldo Aranha recebeu, com a maior sympathia e bôa vontade, a suggestão do ministro José Americo de Almeida, no sentido de ser aberto importante credito, destinado a novas obras de emergencia na zona flagellada do Nordéste. (A União).

Pelo despacho acima, vêm os nossos conterraneos que o ministro José Americo, longe do seu Estado e da região malsinada do Nordéste, e preoccupado com a multiplicidade de problemas que se relacionam com a sua pasta, mesmo assim não se esquece um só momento das populações martyrizadas desta parte do Brasil.

A acção do titular da Viação em soccorro dos flagellados tem sido verdadeiramente perseverante, visto não contar a sua Secretaria com os recursos financeiros necessarios para acudir aos instantes pedidos que d'aqui têm partido nesse sentido.

O eminente parahybano, que conhece bem de perto as necessidades do povo do Nordéste, continúa a ser, na metropole do paiz, seu incançavel advogado, pontilhando a sua dynamica orientação com repetidas demonstrações de amôr a esta região assaltada tantas vezes pelo espectro terrivel da fome e das sêccas prolongadas.

"Correio da Manhã"

Circulou hontem, em edição commemorativa da passagem do seu 17.° anniversario, o nosso vibrante collega **Correio da Manhã**, propriedade do dr. Ruy Carneiro e que obedece, no momento á direcção do conego-major Mathias Freire.

Jornal de largo prestigio popular, **Correio da Manhã** tem se batido sempre com enthusiasmo em todas as campanhas de renovação civica e moralização do regime.

A União regista com sympathia a passagem do anniversario do brilhante confrade.

NOTAS DE PALACIO

Do sr. dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, recebeu o chefe do govêrno o seguinte telegramma de agradecimento:

"Rio — Queira acceitar a expressão do meu reconhecimento pela bondade que teve felicitar-me no meu anniversario natalicio. Saudações — *José Americo de Almeida*".

—

O sr. desembargador José Ferreira de Novaes communicou por officio, ao sr. Interventor Federal, que, em sessão realizada no Superior Tribunal deste Estado, foi reeleito para o cargo de presidente dessa Côrte de Justiça, havendo prestado, acto continuo, o compromisso legal e assumido aquellas funcções.

—

O "Centro Beneficente dos Barbeiros" officiou ao sr. Interventor Federal communicando a posse dos novos poderes que terão de oriental-o no corrente anno.

CHEFATURA DE POLICIA

Aos juizes de direito e municipaes de todas as comarcas e termos do Estado, o dr. Manuel Moraes, chefe de Policia, endereçou a seguinte circular:

"No intuito de regularizar o registro desta repartição, acêrca dos réos pronunciados e condemnados por esse juizo, solicito-vos a fineza de providenciar sobre a remessa de uma lista contendo o nome dos referidos réos, relativos a vigencia do anno proximo findo.

Alliás, estas listas devem ser remettidas de três em três mêses, informando sobre a data de pronuncia ou condemnação, e sendo possivel os seus signaes caracteristicos, profissão, instrucção e logar onde se achem homisiados, a fim de facilitar o serviço de captura.

Agradecendo antecipadamente, apresento-vos as manifestações de meu apreço e estima. Saudações. — **Manuel Ribeiro de Moraes**, chefe de Policia."

REVISTA DO FÔRO

Sahiu hontem, da Imprensa Official, o quarto fasciculo dessa importante publicação, referente ao mês de dezembro ultimo.

"Revista do Fôro" contém em suas secções de doutrina, jurisprudencia e legislação, interessantes trabalhos firmados por conhecidos advogados conterraneos, além de variado noticiario.

O INVERNO NO SERTÃO

As ultimas noticias do interior informam que em quasi toda a zona sertaneja têm cahido chuvas abundantes.

De varias localidades chegam telegrammas á capital annunciando o começo do inverno, que parece prometter um anno de fartura para o nosso Estado.

A perspectiva é bastante animadora para a agricultura, que soffreu o anno passado a influencia prejudicial das longas estiagens e das pragas que atacaram as plantações.

Não obstante o imprevisto desses factores, poude o Estado atravessar a crise sem abalo sensivel nas suas actividades productoras.

Houve saldo orçamentario na arrecadação das rendas publicas e o govêrno poude, assim, realizar melhoramentos sem comprometter o Thesouro.

O problema dos flagellados, que foi a difficuldade mais angustiosa do anno passado, modificou-se e é de esperar que aquelle triste espectaculo de miseria e fome não se reedite este anno na Parahyba.

Tudo parece indicar um periodo de resurgimento na vida do Estado, que se está restaurando da profunda depressão determinada por antecedentes já conhecidos.

—

O sr. Cicero Caldas, chefe do Trafego Telegraphico, recebeu e enviou-nos os seguintes telegrammas sobre o inverno no interior do Estado:

Souza, 20 — Das 20 de hontem até hoje madrugada cahiram bôas chuvas.

Patos, 20 — Chuvas torrenciaes todo sertão. Rios com bastante agua.

S. Mamede, 20 — Communico-vos que hontem tarde e noite cahiram chuvas finas.

Picuhy, 20 — Chuvas torrenciaes cahiram hontem neste municipio.

Arara, 19 — Fortes chuvas durante dia.

Serraria, 19 — Durante dia bôas chuvas.

A. Remigio, 19 — Tem cahido bôas chuvas.

Pilões, 19 — Durante dia bôas chuvas.

Malta, 20 — Hontem durante tarde cahiu abundantes chuvas com fortes descargas electricas causando damnos nesta localidade continuando chuva durante toda noite.

Arara, 20 — Chuvas toda noite.

Misericordia, 20 — Noite hontem chuveu torrencialmente rio Piancó grande cheia.

Conceição, 20 — Chuva torrencial todo municipio.

Piancó, 20 — Noite hontem cahiu chuvas regulares esta villa parte municipio fazendo agua rio Piancó.

Catolé do Rocha, 20 — Rp 22|19. Até hontem chuvas eram muito parciaes.

Brejo do Cruz, 20 — Hontem bôas chuvas todo municipio.

Esperança, 20 — Chuveu bastante durante noite.

Soledade, 20 — Chuvas finas durante dia hontem.

Ingá, 20 — Hontem durante dia e noite cahiram chuvas finas.

Umbuzeiro, 20 — Communico durante todo dia noite hontem chuvas fortes com grandes trovoados.

Cabedello, 20 — Hontem chuva aqui.

Serra Redonda, 20 — Chuveu hontem e toda noite continuando com grandes trovoadas.

Joazeiro, 20 — Hontem noite chuvas finas terra bem molhada.

Mamanguape, 20 — Hontem bastante chuvoso.

Espirito Santo, 20 — Bôas chuvas.

Jucá, 20 — Communico que cahiu hoje bôa chuva.

Cuité (Picuhy) 20 — Hontem á tarde chuvas torrenciaes com trovoada prolongando-se até a noite.

Areia, 20 — Três horas manhã cahiu forte aguaceiro.

Alagoinha, 20 — Abundantes chuvas.

Catolé Rocha, 20 — Cahiram hontem aqui bôas chuvas todo municipio.

Teixeira, 20 — Ao 22|19. Motivo chuva diminuta deixei dar communicação sómente noite passada cahiram ligeiras chuvas nesta localidade.

Jericó, 20 — Esta noite cahiu uma grande chuva nesta localidade parecendo ter sido geral em toda zona. População satisfeita.

Santa Luzia Sabugy, 20 — Ao vosso 22|19 cahida hontem ás 20 horas primeira chuva nesta localidade motivo não haver communicado anteriormente.

Cajazeiras, 20 — Rp vosso 22|19 não foi descuido sómente amanhecer hoje cahiu primeira chuva esta cidade.

Bonito S. Fé, 20 — Communico-vos que na noite de hontem cahiram copiosas chuvas nesta localidade.

Pombal, 19 — Ao 22|19. Justamente porque ainda havia chuvido merecesse registro conforme podeis informar-vos agrimeteoro essa capital momento recepção vosso 22|19 cahia primeira chuva digna nota periodo secca continuando noite mais fina acompanhada relampagos.

—

O tenente João Alves de Lyra, delegado de Pombal, transmittiu ao director desta folha o seguinte telegramma:

Pombal, 22 — Acaba cahir bôa chuva esta cidade estendendo-se municipio. Povo muito alegre. Saudações — **Tenente João Alves**, delegado policia.

COMMUNISMO OU ANARCHISMO?

SAMUEL DUARTE

O estudo das sciencias sociaes é no Brasil apanagio de uma minoria de intellectuaes.

Em torno dos problemas que affectam o objecto da sociologia, a nossa capacidade de investigação se reduz ao balanço dos resultados theoricos que nos manda a Europa. E não póde deixar de ser assim, emquanto nos faltar o genio da interpretação philosophica, em funcção da "analyse espectral" da sociedade.

Tomemos um caso concreto para mostrar a deformação soffrida, no terreno das idéas, com reflexo na pratica, pelo pensamento marxista, erigido hoje na Russia em systema de govêrno.

A innovação revolucionaria, vencedora no paiz dos Soviets desde 1917, começou a impressionar algumas camadas da opinião brasileira, ha pouco tempo, e a propaganda adquiriu alguma intensidade, com a quéda do govêrno Washington.

Sem nenhum espirito de discussão, de critica ou de analyse, os adeptos da propaganda communista fazem o proselytismo, a seu geito, á brasileira, como se poderia dizer, procurando seduzir a imaginação do nosso proletario com a conquista e o desfructe daquillo que está na posse da burguezia.

Marx fulminaria, com repugnancia, esses adulteradores do seu credo, se lhe fôsse dado assistir ao processo dessa propaganda, em que não se cogita de expôr o objectivo e a significação da sua doutrina.

Mas a deformação da theoria marxista, no methodo empirico que aqui se adoptou, resulta de dois factores: primeiro, a incomprehensão do systema, e segundo, a ausencia de ambiente mental, proprio á receptividade consciente do credo propagado.

Os nossos theoricos do communismo ainda não apprehenderam as linhas geraes do systema. Mesmo, porque o seu conhecimento integral depende de uma série de noções fundamentaes, em que figura todo o material de sciencias articuladas no ambito da sociologia, como sejam a economia politica, o direito, a historia e a geographia, tomada esta ultima disciplina, não no sentido vulgarmente considerado em nossos meios didacticos, mas no seu aspecto profundo, de historia da adaptação do meio physico ás necessidades humanas.

Quando Marx comprehende o Estado como uma expressão do antagonismo ou da lucta entre a classe que se apoderou dos meios de producção e a que, privada desses meios, ficou fatalmente submettida á primeira, ataca o principio da propriedade particular, não porque seja esta um mal em si mesma. O seu raciocinio procura remover a noção burgueza da propriedade, pela simples razão de que a permanencia pratica desse principio divide a sociedade em dois campos, em duas zonas de interesses oppostos. De um lado, a classe capitalista e de outro a classe dos que vivem do trabalho assalariado, funccionando o Estado como orgam protector dos interesses da classe dominante. Desde que se estabeleça uma organização eliminatoria da existencia de classes, desapparecerá o Estado, cujas funcções ficarão reduzidas ás de simples maquina administrativa, a serviço de toda a collectividade e não em proveito de uma classe só.

Para esse caminho elle aconselha a socialização dos meios de producção, ficando a sociedade a unica titular dos direitos de iniciativa economica, e os membros da communhão sujeitos ao regime do trabalho em beneficio de todos.

Não nos é possivel, em breve espaço, dar uma idéa, mesmo lata, do conjuncto em que se delineia o plano philosophico do socialismo marxista. Mas, por esse simples esboço, se póde ajuizar a distancia em que estão daquella doutrina os propagandistas do regime sovietico, no Brasil.

Querem uma revolução para entregar o governo aos operarios, soldados e marinheiros. Mudança que affectaria profundamente habitos e costumes, pretendem conduzil-a sem partido organizado, sem nenhum inquerito ao phenomeno nacional da nossa formação historica, sem attentar nas enormes differenças que separam o Brasil e a Russia, sem comprehender que nenhuma theoria radicalmente revolucionaria, no sentido economico, é viavel antes do apparecimento de crises sociaes profundas, gerando no seio das massas a absoluta incompatibilidade com a experiencia hereditariamente accumulada.

O nosso proletariado não attingiu ainda ao gráo minimo da consciencia de classe, base de toda iniciativa associacionista. As organizações corporativas que hoje reunem determinados grupos profissionaes, não estão unificadas por um programma central, no qual se condensem as aspirações geraes, oppostas á classe que detem os meios de producção. Esse phenomeno é tanto mais impressionante, para convencer da inefficacia da propaganda communista, no sentido de organizar no Brasil uma dictadura do proletariado, quanto mais positiva é a resistencia das classes agrarias a qualquer plano de restricção ao regime, bom ou máo, em que vivem.

O nosso camponez tem a paixão da terra onde trabalha, identificou-se com ella, a propriedade é para elle um pedaço de si mesmo. Tão profundo é nelle o sentimento da propriedade e da familia, que pratica, por automatismo psycologico, a funcção economica do patrimonio, pela qual todo o esforço é dirigido para assegurar o futuro da descendencia.

Esse automatismo, que a educação fixou e a hereditariedade transmitte, é forte demais para ceder á pressão quasi mecanica de um movimento que pretenda infiltrar na mentalidade de nossas populações agrarias a noção da propriedade collectiva.

Não é preciso ir longe para con-

(Continúa na 8.ª pagina)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Despacho:

Petição de Gilvandro Pessôa, tabellião e escrivão do Civel, Crime, Commercio, Orphãos e seus annexos, do 2.º officio da comarca de Campina Grande, requerendo mais seis (6) mêses de licença para tratar de seus interesses particulares, em prorogação á que se achava gosando. — Como requer.

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a adjuncta do Grupo Escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Itabayana, d. Julieta Cardoso para identicas funcções no Grupo Escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora do Grupo Escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Itabayana, d. Carmen Holmes Lins para a cadeira do sexo masculino de Bananeiras, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Estellita Cordeiro da Silva, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24, do vigente regulamento da Instrucção Publica, para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar urbana mista de Escrivão, do municipio de Guarabira, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve determinar que a adjuncta do Grupo Escolar "Padre Ibiapina", de Itabayana, d. Aurilla Eurydice de Medeiros passe a prestar seus serviços em iguaes funcções, na cadeira do sexo masculino das escolas reunidas de Itabayana, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover o professor Antonio Gomes, da cadeira rudimentar urbana do sexo masculino da povoação "Indio Pyragibe" para a cadeira nocturna de igual sexo da mesma povoação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado resolve determinar que a professora do Grupo Escolar "Padre Ibiapina" da cidade de Itabayana, d. Eulina de Gouvêa Henriques Malheiros, passe a prestar seus serviços no Grupo Escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado resolve determinar que a adjuncta do Grupo Escolar "Padre Ibiapina", de Itabayana, d. Lydia de Albuquerque Mesquita, passe a prestar serviços em iguaes funcções, na cadeira do sexo feminino das escolas reunidas de Itabayana, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover o professor Rubens Filgueiras, regente da cadeira do sexo masculino de Bananeiras para a cadeira de igual sexo das escolas reunidas de Itabayana, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostillado.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Felix Rodrigues Jordão, para exercer o cargo de Avaliador Judicial da Fazenda na comarca de Itabayana.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Cicero Fernandes da Silva do cargo de subdelegado da circumscripção de Belém, no districto de S. João do Rio do Peixe.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Candido Lima da Silva para o cargo de subdelegado da circumscripção de Sobrado, no districto de Sapé.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Miguel Nunes Mulatinho para o cargo de subdelegado da circumscripção de Gurinhen, no districto de Pilar.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Cicero Fernandes da Silva para subdelegado da circumscripção de Pocinhos, no districto de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Francisco de Assis Moura para o cargo de subdelegado da circumscripção de Belém, no districto de S. João do Rio do Peixe.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o cidadão Julio Antonio de Carvalho do cargo de subdelegado da circumscripção de Sobrado, no districto de Sapé.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n.º 3, do art. 221, do vigente regulamento da Instrucção Publica, resolve nomear o sr. dr. Antonio Coutinho Filho, para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino Primario do logar Roma, do municipio de Bananeiras.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 418$000 correspondente á renda do dia 19 do corrente.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha) — Quartel em João Pessôa, 20 de janeiro de 1932. — Serviço para o dia 21 (quinta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia ao Regimento, 2.º ten. Elpidio; fiscaliza a guarda do Palacio, 1.º ten. Adhemar; adjuncto de dia, 1.º sgt. Clementino; guarda da Cadeia, 3.º sgt. Amarante e cabo Raymundo Pereira; guarda do Palacio, 2.º sgt. Reino Coutinho e cabo Arthur Luiz; guarda do Quartel, cabo José Francelino; dia á E|M, cabo Nestor; dia á S|O, soldado Severino Bezerra; reforço da Recebedoria, cabo Antonio Ramos; patrulhas, cabo Afrisio; escolta de presos, cabo João Fidelis; escolta do campo de Instrucção Physica, cabo Minart; ordem á S|O, cabo Severino Francisco; ordem á C|O, cabo Martins; piquete ao Regimento, aprendiz João Valentim.

Annexo numero 20 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Alteração de distinctivo — O sr. dr. Interventor Federal autorizou ao C|G., substituir as carabinas de 5 centimetros sobre-posta ás fachas dos gorros dos srs. officiaes, por outras do mesmo metal, com 8 centimetros de comprimento. (Bol. do C|G., de hontem).

Exclusão: — O C|G., em seu boletim de hoje excluiu do estado effectivo do Regimento e deste btl., por conclusão de tempo, o soldado da 3.ª Cia., n.º 502 José Teixeira da Silva, destacado em Ingá.

(a) **Joaquim Henriques de Araújo**, major-commandante. — Confere com o original. **Adhemar Naziazene**, 1.º ten.-ajudante.

—

COMMANDO DA GUARNIÇÃO DO REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 20 de janeiro de 1932.

Serviço para o dia 21 (quinta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia ao Regimento, sr. 2.º ten. João Elpidio; fiscaliza o serviço da guarda do Palacio da Redempção, sr. 1.º ten. Adhemar Naziazene.

Boletim n.º 16 — Uniforme 5.º

Para conhecimento da Guarnição do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão: — Foi excluido do estado effectivo do Regimento, o soldado do 1.º Batalhão, José Teixeira da Silva, por conclusão de tempo.

(a) **Aristoteles de Souza Dantas**, Coronel-commandante.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 19 de janeiro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	200:000$000		200:000$000		200:000$000
Banco do Brasil C/Patronato etc. — — —	509$164		509$164		509$164
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento—	231:572$083	36:400$000	267:972$083	1:348$855	266:623$228
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario — — — — —	560:284$853		560:284$853		560:284$853
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	28:238$253		28:238$253		28:238$253
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	250:000$000		250:000$000		250:000$000
	1.370:604$353	36:400$000	1.407:004$353	1:348$855	1.405:655$498

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 19 de janeiro de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. JOÃO HARDMAN DE BARROS escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 19 do corrente		359:193$569
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 20:		
Pela Recebedoria de Rendas	6:800$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	20:030$945	
Retiradas de Bancos		26:880$945
		386:074$514
Despesa effectuado no dia 20	8:479$400	
Depositos em Bancos	6:800$000	15:179$400
Saldo para o dia 21:		
No Thesouro		370:795$114
Em Bancos, conforme demonstração ..		1.412:455$498
		1.783:250$612

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 20 de janeiro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros, Escripturario.

—

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 21

Existentes no dia 20	1.666:478$201	
Existentes nesta data		1.666:478$201
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.266:478$201
Saldo demonstrado		1.783:250$612
Divida liquida		1.483:227$589

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 19	3:983$980	
Receita do dia 20	5:261$058	9:245$038
Despesa do dia 20	2:465$000	
Recolhido ao B. do E. da Parahyba ..	3:000$000	5:465$000
Saldo para o dia 21		3:780$038
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	1:022$300	
Em cofre	2:499$438	
		3:780$038

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 20|1|932.

Gentil Fernandes, Pelo thesoureiro.

—

Expediente do dia 20 de janeiro

Petições:

Da The Texas Company, para lhe ser concedida licença para ser installada uma bomba de gazolina no centro da Praça Maciel Pinheiro. — Indeferido, á vista do parecer do sr. dr. director de obras.

De d. Olindina Soares da Silva, para cobrir de nova palha a casa n.º 194, á rua dos Carirys. — Pague primeiramente os impostos de que é devedora aos cofres municipaes.

De Augusto Fréres Pereira, para construir uma casa de taipa e telha, á avenida Joaquim Torres. — Como requer, pedindo alinhamento e recuando a casa 3 metros, no minimo.

De Manuel Ignacio, para construir um garage de taipa á rua 3 de maio, arruamento de Cruz do Peixe. — Pagando logo o que fôr de direito e satisfazendo as exigencias da directoria de obras, como requer.

De Antonio Gama, para fazer um quarto no quintal de sua residencia á avenida Coremas, n.º 28. — Deferido.

De d. Rita Lins, para fazer um reparo no tecto da casa n.º 711, á rua Mons. Walfredo. — Deferido.

De Horacio Pedro Soares, para substituir uma terça da casa n.º 421, á avenida Vera Cruz. — Deferido.

De d. Nemesia de Andrade Fialho, para construir 2 metros de muro na casa n.º 344, á avenida 1.º de maio. — Pedindo alinhamento, como requer.

De d. Leonor Maria da Conceição para cobrir com nova palha a casa n.º 363, á avenida 12 de Outubro. — Deferido, á vista do parecer da directoria de obras.

De José Correia, para construir uma casa de taipa e telha á avenida Mira-Mar. — Deferido.

De José Soares Freire da Silva, para assentar uma barraca nos terrenos de propriedade dos srs. Seixas Irmãos & Cia., no Zumby. — Indeferido.

De d. Maria Guilhermina Ferreira de Menezes pedindo dispensa de decima de suas casas, em vista de seu estado de saúde. — Junte prova de miserabilidade e volte, querendo.

De Antonio Flôr, para construir uma casa de taipa e palha, á avenida 9 de Março, arruamento de Cruz do Peixe. — Pedindo alinhamento e recuando a casa 3 metros no minimo como requer.

—

Está de plantão, hoje (21), a pharmacia Minerva, á rua da Republica.

—

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal foram soccorridas ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

João Mendonça, Philomena Salles, João Toscano Barreto, Manuel Vieira da Costa, Leonór Queiroga, João Anisio Pereira, Sebastião Vieira, Severino Bello, José Rodrigues da Silva, Pedro Joaquim, Lucia Marianna de Hollanda, Antonio Pedro, Josepha Bento e Maria da Conceição, Severino Jorge da Silva e Maria do Carmo.

Durante os dias acima mencionados foram vaccinadas 5 pessôas contra a variola e fornecidos 4 attestados de vaccina.

A Directoria de Assistencia Publica Municipal pede aos seus devedores a fineza de virem saldar os seus debitos até o fim deste mês, findo o qual serão os recibos dos que não satisfizerem este appello enviados á Prefeitura Municipal para a cobrança judicial.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 19 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia anterior		389:222$499
Recebedoria — P|c da renda do dia 18 deste	36:400$000	
M. de R. de Guarabira — P|c. da renda do mês p. p.	15:426$666	
Idem, de Souza — Idem, idem	7:713$990	
Idem de Mamanguape — Idem, idem	9:087$078	
E. F. de Umbuseiro — Idem, idem ..	9:727$093	
Imprensa Official — Renda do dia 18 deste	297$000	
Descontos em vencimentos de funccionarios	1:201$547	79:853$374
Banco do Estado — Retirado n|data	1:348$855	1:348$855
		470:424$728

DESPESA

Vencimentos de funccionarios..	41:281$800	
Bel. João M. da Franca — Escripturas p|c. do Estado	90$200	
E. do R. Civil de Cabedello — Registros feitos no mês p. p.	21$000	
Cap. Elias Fernandes — Ajuda de custo de viagem	240$000	
M. de R. de Souza — Supprimento ..	7:713$900	
M. de R. de Guarabira — Idem	15:426$666	
E. F. de Umbuseiro — Idem	9:727$093	
D. Saúde Publica — Folha de presos que trabalharam no saneamento do rio de Jaguaribe	203$000	
Sec. de O. Publicas — Idem, idem, no campo de instrucção physica do Regimento Policial	77$500	
Sec. de Estatistica — Adeantamento..	50$000	74:831$159
Banco do Estado — Deposito n|data	36:400$000	36:400$000
Saldo para o dia 20 do corrente		359:193$569
		470:424$728

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 19 de janeiro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros, Escripturario.

Commercio, industria, finanças

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

Cotação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 20 de janeiro de 1932.

Por kilogramma — Carne fresca de boi, 1$600, 2$000; idem, idem de suino, 2$600, 2$800; idem de sol, 2$800, 3$000; idem, idem de xarque, 3$200; idem de suino sal presa, 2$400, 2$600; toucinho, 2$400, 2$600; banha, 3$000, 3$500; batata inglêsa, $800, 1$400; inhame, $400, $500; queijo de coalho, 6$000; queijo de manteiga, 5$500, 6$000; assucar crystal, $600; assucar triturado, $600; assucar refinado de 1.ª, $700; assucar refinado de 2.ª, $600; arroz, $800, 1$000; café em grãos, 1$800, 2$000.

Por cuia — Feijão (variedades diversas), 2$500, 3$000; Fava (idem), $600, 1$800; farinha, 1$300, 1$500; milho, 1$400, 1$700; batata dôce, $300, $400.

Por cento — Laranjas, 8$000, 10$000.

Por unidade — Côcos sêccos, $200, $300; abacaxis, $200, $300.

REPARTIÇÕES FEDERAES

TELEGRAPHO NACIONAL

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 19, foi de 1:351$950, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: J. Dutra, Barão da Passagem, 138; Zé Ferreira Daniel.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Rio de Janeiro

A IMMUNISAÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE

RIO, 19 — Na séde da Liga Brasileira contra a Tuberculose, o professor Arlindo de Assis fez hoje a exposição dos resultados, até agora colhidos com a applicação da vaccina B. C. G., nos recem-nascidos premunisando-os contra a tuberculose.

A denominação de B. C. G., dada á vaccina, é formada das iniciaes Bacillo de Calmete-Guerin que foram os autores da sensacional e benemerita descoberta da França.

O sr. Arlindo de Assis foi quem primeiro no Brasil empregou esse processo pré-munitorio nas crianças logo ao nascer, e fel-o no Instituto "Vital Brasil" em Nictheroy. Dahi para cá, isto é, desde 1926, vem o dedicado hygienista patricio fazendo seus estudos e experiencias sob os auspicios da Liga Brasileira contra a Tuberculose, que tomou tambem grande empenho pelo exito feliz do tentamen.

Depois dos estudos e experiencias sobre os germens, e verificados os seus effeitos nos animaes, passou o professor Assis a fazer a vaccinação nos recem-nascidos pela via digestiva, nas maternidades do Rio de Janeiro, conseguindo até esta data vaccinar 8.870 crianças. Os vaccinados têm sido acompanhados por enfermeiras visitadoras, e conduzidos sempre ao consultorio do B. C. G. da Liga para observação, bem como as pessoas que convivem com as crianças.

A conferencia de hoje versou, pois, sobre a exposição dos resultados obtidos no Rio, assumpto que despertou natural interesse nos meios medicos e sanitaristas, tendo alli comparecido grande numero de assistentes, entre elles o ministro da Educação.

—

UM PARECER SOBRE O DIREITO AO "SURSIS"

RIO, 19 — No processo em que um leiteiro pede o direito ao "sursis", o ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, deu o seguinte parecer:

"Não sómente a "perversidade de caracter" mas tambem a "corrupção" exclue o beneficio da suspensão da execução da pena.

Revela-se sem duvida caracter em decomposição, pervertido, divorciado da moral, o individuo que se utiliza de manobras tão fraudulentas, com desprezo pelo esforço nobilitante de trabalho honesto, para auferir maiores lucros, adulterando o producto que vende, maximé quando o mesmo constitue alimento principal dos velhos, enfermos e das crianças.

Assim, entretanto, procedeu o réu addicionando agua ao leite que distribuia com o proposito de augmentar-lhe o volume para majorar a sua feria.

Não haverá nisto a "perversidade" — que se define pela brutalidade de acção ou falta de piedade para com o soffrimento da victima, mas semelhante acto traduz "a deshonestidade", a "falta de escrupulos", a "immoralidade", que caracterizam o caracter corrompido de quem pratica.

Por conseguinte opino pelo não provimento do recurso".

—

DO RIO A SANTOS EM YOLE

RIO, 20 — Na noite de sabbado ultimo os remadores que fazem o raid do Rio a Santos, com yole, deixaram a Ilha Grande com rumo ignorado.

Desde hontem se renovaram as apprehensões porque as autoridades navaes informavam reinar máo tempo em toda a região daquella ilha.

Chegou, mesmo, a correr a noticia de que os remadores haviam sido detidos pelo temporal. Entretanto, hontem á tarde chegou um telegramma informando ao Flamengo que navegavam bem, á altura das Ilhas das Couves, rumo a Ubatuba. Este aviso dissipou todas as duvidas e encheu de alegria as rodas nauticas que promoveram manifestações.

Pouco depois das 17 e meia horas chegava um novo telegramma informando que um barco do Instituto de pesca de S. Paulo encontrou bem disposta a tripulação do barco do Flamengo.

Pouco depois outro despacho communicava a chegada dos remadores a Ubatuba, sendo assim completada a segunda etapa.

Hoje ás oito horas chegou um despacho avisando que os remadores deixaram Ubatuba pela madrugada, rumo a S. Sebastião donde irão a Bertioga.

—

A FUSÃO DOS SERVIÇOS POSTAL E TELEGRAPHICO

RIO, 20 — Ficaram assim organizadas as directorias regionaes dos Correios e Telegraphos, nos Estados:

Amazonas e Territorio do Acre (séde Manáos), Antonio Sampaio (engenheiro); Pará (séde Belém), Alvaro Osterberg Norat; Maranhão (séde S. Luiz), Pedro Borges de Carvalho; Piauhy (séde Therezina), Romeu de Albuquerque Gouvêa (engenheiro); Ceará (séde Fortaleza), Bernardo Café Filho; Rio Grande do Norte (séde Natal), Jorge Lucas Garcia Filho; Parahyba (séde João Pessôa), Henrique de Miranda Sá; Pernambuco (séde Recife), José Ribeiro Saback (interinamente); Alagôas (séde Maceió), Dagoberto de Menezes (engenheiro); Sergipe (séde Aracajú), João Coêlho Brandão (engenheiro); Bahia (séde S. Salvador), Francisco Gervasio da Cunha Pernet; Espirito Santo (séde Victoria), Joaquim Lyrio do Nascimento; Rio de Janeiro (séde Nictheroy), Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; Districto Federal, João Avelino da Trindade; São Paulo, Arnaldo Cunha de Azevêdo (engenheiro); Santos, José Aurelio Serrano de Andrade; Ribeirão Preto, Rubens de Noronha Gitahy; Botucatú, Antonio de Moura; Paraná, (séde Curityba), Evaristo David Perneta; Santa Catharina, (séde Florianopolis), Adolpho Alfredo Goeldner (engenheiro); Rio Grande do Sul (séde Porto Alegre), Carlos Thompson Flôres Netto (interino); Santa Maria, Germano Schreiner; Minas Geraes (séde Bello Horizonte), João Carvalhaes de Paiva; Campanha, Antonio Cyrillo de Freitas Vilhena; Diamantina, José do Nascimento Fernandes Távora; Uberaba, Fernando de Aragão Mello; Goyaz, Arthur Napoleão Gomes Pereira da Silva (engenheiro); Matto Grosso (séde Cuiabá), Francisco de Assis Lacerda de Athayde; Corumbá, Gervaso Gomes Calisa.

—

VAO SER MUDADAS AS CALDEIRAS DO "MINAS GERAES"

RIO, 20 — Foi prorogado até o dia 28 de fevereiro o prazo para a entrega das propostas para as novas caldeiras do couraçado "Minas Geraes", que está passando por completos reparos na Ilha das Cobras.

A unidade movida a carvão vae passar a ser accionada com oleo combustivel.

Austria

CRITICA A' SITUAÇÃO POLITICA NA AUSTRIA

VIENNA, 20 — A situação politica interna da Austria mantem-se critica prevendo-se novas luctas partidarias intensas e de consequencias talvez sangrentas. Depois da descoberta de armas e explosivos no interior da Camara de Trabalho as organizações socialistas mantem uma attitude ameaçadora, incitando as massas operarias a reparar os damnos causados pelo sequestro de taes armas e munições, e aconselhando-os a se armarem novamente. Ao mesmo tempo, o partido nacionalista está se preparando para concorrer energicamente para a repressão de qualquer movimento subversivo que venha a irromper.

Estados Unidos

O PROGRAMMA NAVAL

WASHINGTON, 20 — O contra-almirante George Rock, chefe do Bureau de Construcções Navaes declarou perante a Commissão de Marinha da Camara dos Representantes que, a menos que o Congresso approve o programma decennal de construcções para a armada, de autoria do sr. Vinson, os armadores norte-americanos terão que enfrentar uma crise de proporções respeitaveis, visto o trabalho que têm presentemente não occupar seus technicos e especialistas além do fim deste anno. Deste modo o plano Vinson, apesar de avaliado em 616.250.000 dollares, fará com que o governo economise por outro lado, como seja tendo menos despesas com a concessão de auxilios aos desoccupados.

India

O MOMENTO

BOMBAIM, 20 — Produziram desordens na localidade Gudjerat cerca de 500 indianos, quando os policiaes procediam á prisão dos chefes congressistas da região.

Devido á extensão das manifestações, a policia foi obrigada a fazer fogo contra a população, matando um e ferindo outro.

França

UM NOVO METHODO PARA FABRICAR OURO

PARIS, 20 — Com a presença de diversos scientistas e jurisconsultos, o engenheiro polanez Dunikowski, especialista em assumptos de chimica, realizou com exito a experiencia do seu methodo de fabricação do ouro.

REGISTO

FAZ ANNOS HOJE:

A senhorita Leny Queiroz, filha do sr. Manuel Taigy, proprietario em Taperoá.

ESPONSAES:

Estão noivos, nesta capital, desde ante-hontem, a prendada senhorita Celina de Azevedo Henriques, filha do major Joaquim Henriques, official do Regimento Policial do Estado, e o sr. Antonio Quintino de Araújo funccionario da Repartição de Aguas e Esgotos deste Estado.

Os noivos, que são pessôas bastante relacionadas em nosso meio, têm recebido, pelo grato motivo, muitas felicitações.

— Com a senhorita Maria Rodrigues, filha do sr. José Rodrigues, fazendeiro residente em Esperança, acaba de contractar casamento o sr. José Coêlho da Nobrega, proprietario na mesma localidade.

CASAMENTOS:

Casaram-se a 5 do corrente, em Pombal, o sr. Antonio Ismael de Oliveira, funccionario da Fazenda estadual e a senhorita Amalia Marques de Oliveira, filha do sr. Francisco Marques de Oliveira e de sua esposa d. Joanna Marques de Oliveira, residente naquella cidade sertaneja.

— Realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Antonio de Abreu Pessôa, funccionario da Repartição de Aguas e Esgotos, com a senhorita Ercilia Lins, filha do sr. Antonio E. Lins, já fallecido.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Francisco Carvalho e esposa e por parte da noiva, o sr. José Fernandes do Nascimento e esposa.

VIAJANTES:

Alberto Theophilo Braga: — Após ligeira permanencia entre nós regressa hoje á Recife, onde reside, o sr. Alberto Theophilo Braga, lente do Lyceu de Artes e Officios, daquella capital e chefe da secção technica-juridica do "Departamento de Contabilidade".

— Acha-se nesta capital, desde hontem, o capitão Ascendino Feitosa, delegado de policia na cidade de Alagôa Grande.

Dr. G. J. M. Goedahalt: — Encontra-se nesta capital, desde ante-hontem, procedente de Recife, o dr. G. J. M. Goedahalt, director da Empresa Constructora "Geobra", do Rio de Janeiro, que veiu a negocios referentes ao porto de Cabedello.

Hontem, s. s., em companhia do dr. Haroldo Cintra, engenheiro chefe das obras em construcções daquelle ancoradouro, esteve no *Palacio da Redempção*, em visita de cumprimento ao sr. interventor Anthenor Navarro.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exames

Foi affixado hontem, na portaria do Lyceu Parahybano, edital chamando hoje, ás 8 horas, á prova oral de Inglês do 3.º anno.

Aguinaldo Siqueira Guimarães.

De Desenho, do 2.º anno — Anisberto Pereira da Cunha, Grimoaldo Siqueira Guimarães, Iati do Rego Leal João Carlos Ayres, Niobe Pereira de Souza e Paulo Ayres Cavalcante.

De Mathematica, da 1.ª série — Murillo Honorio de Mello.

Prova escripta de Latim, do 4. anno.

A's 14 horas — Oraes de Latim, do 3.º anno, Aguinaldo Siqueira Guimarães.

De Português, do 2.º anno — Anisberto Pereira da Cunha, Grimoaldo Siqueira Guimarães, Iati do Rego Leal, João Carlos Ayres, Niobe Pereira de Souza e Paulo Ayres Cavalcante.

De musica, da 1.ª série — Murillo Honorio de Mello.

Prova escripta de Historia Natural do 4.º anno.

—

A respeito de u'a nota publicada hontem por esta folha, sob o titulo **Os menores vadios têm ogerisa á escola**, recebemos do professor Coriolano de Medeiros, director da Escola de Aprendizes Artifices, uma carta acompanhada dos seguintes officios, trocados sobre o assumpto entre aquelle professor e o chefe de Policia do Estado:

"Em 14 de dezembro de 1932. — Exmo. sr. dr. Manuel Ribeiro de Moraes, m. d. Chefe de Policia do Estado.

Na época de remodelação em que se acha o pais, parece-me razoavel que se cogite tambem de dar maior efficiencia ás escolas publicas, combatendo-se energicamente a vagabundagem das creanças, guiando-as para os estabelecimentos de ensino. Não é agradavel continuarmos a vêr, durante o dia, por todas as ruas da cidade, grupos de creanças commettendo toda sorte de maldades, aperfeiçoando-se no vicio, afundando-se na ignorancia e se afastando mais e mais da instrucção.

Não é a pobreza que as impede de frequentar escolas pois nesta capital, além de outros, este educandario recebe, gratuitamente, alumnos de todas as condições, não olhando se andam calçados ou descalços, se a roupa é sã ou outras providencias que julgueis dez a dezeseis annos de idade.

O estabelecimento ensina um curso completo de letras e um officio; fornece sem onus todo material necessario á aprendizagem, e ainda proporciona ao alumno, ás dose horas, substanciosa merenda de pães e fructas.

Uma acção da policia no sentido de acabar a peraltagem das creanças nas ruas e logares publicos, fiscalizando os motivos das que em idade propria não frequentam escolas; uma visita constante aos logares escusos para onde convergem os amigos das gazetas; um aviso aos pais ou responsaveis de meninos scientificando-os de que não permittirá a peraltagem, ou outras providencias que julgueis acertadas, serão proveitosissimas á frequencia de todas as aulas desta cidade, e serão um golpe vigoroso no analphabetismo.

As aulas deste estabelecimento se reabrem no dia 1.º de fevereiro proximo vindouro e as matriculas estarão abertas de 15 a 31 do corrente mês.

Contando que vos interessareis pelo assumpto, apresento-vos, de par com os meus agradecimentos, os protestos de elevada consideração, e os votos de Saúde e fraternidade

João Rodrigues Coriolano de Medeiros, director".

—

"N. geral — 18 — João Pessôa, 19 de janeiro de 1932 — Ao sr. João Rodrigues Coriolano de Medeiros, d. d. director da Escola de Aprendizes Artifices — João Pessôa — Em referencia ao assumpto de vosso officio datado de 14 do fluente sob n. 9, declaro-vos que acceito e agradeço a sugestão desa directoria relativamente ao amparo legal aos menores abandonados. — Aliás a inspiração contida no alludido officio vem de resolver um dos problemas em que se acha empenhada esta chefia, no tocante do combate á vagabundagem e consequente approveitamento dos menores que se corrompem na cidade. — Assim podeis contar com meu inteiro apoio nessa obra de saneamento. — Retribuo, com todo apreço, vossos protestos de elevada consideração. Saudações — (ass.) *Manuel Ribeiro de Moraes*, chefe de policia".

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 18, para as repartições abaixo discriminadas:

Presidencia do Estado — A Carlos Guimarães, 3 bandeiras com vidros a 50$000 — 150$000. Total 150$000.

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Repartição Central de Policia a José Petrucci, 1 installação completa para Chevrolet 29 — 40$000. Total 40$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de O. Publicas a Lisbôa & Cia. 2 tambores com 400 litros de alcool a $600 — 240$000; a Souza Campos 1 trena de 20 mts. — 40$000, 1 serrote de 20" — 12$000, 2 copos de vidro a $500 — 1$000. Para a Secretaria da Fazenda a Francisco Cicero de Mello 1|2 duzia de copos de vidro — 2$500; a Alfredo da Silva 2 duzias de tinta para numerador de metal a 60$000 — 120$000; a Secretaria da Fazenda 6 lapis copia a $500 — 3$000, 3 1|2 kls. de barbante grosso a 10$000 — 35$000; a Empresa G. Nordéste 1 esponja com vaso 10$000, 25 folhas de papel carbono grande a 1$400 — 35$000, 12 caixas de pennas Bayard a 16$000 — 192$000, 15 ditas n.º 1255 a 16$000 — 240$000, 36 borrachas n.º 210 a 1$500 — 54$000, 78 caixas de grampos, sortidos — 283$000; a Alfredo da Silva 2 timpanos a 10$000 — 20$000, 6 almofadas de tinta permanente para carimbo a 8$000 — 48$000, 2 regoas de ebonite de 0,40 a 3$500 — 7$000, 1 lata de oleo para machina — 2$500, 6 litros de tinta preta Sardinha a 5$800 — 34$800, 2 litros de tinta carmin a 7$500 — 15$000, 2 litros de gomma arabica a 12$000 — 24$000, 50 fls. de mata-borrão grosso a $800 — 40$000, 1 tinteiro de vidro — 4$000, 6 caixas de alfinetes a 3$500 — 21$000, 400 fls. duplas de papel madeira a $400 — 160$000, 1 duzia de tinta violêta para carimbo — 36$000, 6 novelos de linha Urso n.º 0 a 1$000 — 6$000, 2 caixas de pennas typo Mallat a 8$000 — 16$000, 1 caixa de pennas Hughes — 8$000, 15 duzias de lapis Faber n.º 2 a 3$800 — 57$000, 3 duzias de lapis bicolor a 9$600 — 28$800, 6 raspadeiras a 8$000 — 48$000, 7 fitas para machina a 6$000 — 42$000, 3 caixas de papel carbono a 8$000 — 24$000, 1 escova para roupa — 8$000, 3 depositos para gomma arabica a 8$000 — 24$000, 5 kilos de barbante grosso a 8$000 — 40$000; a Imprensa Official 2 resmas de papel almasso a 20$000 — 40$000; 100 talões de 100 fls. de cheques para pagamento a 3$600 — 360$000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 50 kilos de pedra de mó a $450 — 22$500. Para as obras da Cadeia Publica da Capital a F. Navarro & Filho 19 portas de 0,82 x 2,22 c| alizares de 6x2, forras de 0.10 x 0,02, em freijó enfixadas a 63$710 — 1:210$490, 4 portas para a secção sanitaria, de 2,05 x 0,72 inclusive alizares de 0,06 x 0,02, em freijó enfixadas a 51$910 — 207$640, 7 janellas de cedro de 0,03, c| tabiques respigados e aros de sucupira de 0,06 x 0,06, c| 2,20 x 1,00 a 92$400 — 646$800, 2 ditas, idem, idem de 2,20 x 1,40 a 129$360 — 258$720. Para o Pavilhão do Parque "Solon de Lucena" a F. Navarro & Filho 2 janellas de 1,50 x 1,65, em cedro de 0,03, com tabiques respigados e aros de 0,06 x 0,03 a 103$740 — 207$480; a Carlos Guimarães 1 janellão de 3,40 x 1,65, c| 0,03 de espessura, c| tabique respigado a 39$320 o m2 — 220$080. Total 5:155$310.

Total geral 5:345$310.

Chromacio Cavalcanti
Moacyr de M. Gomes.
João Peixoto Pessôa.

A CONSTITUINTE

De *A. TEOFILO BRAGA*
(Prof. do Lyceu de Artes e Officios de Recife)

Não posso comprehender por que verdadeiros revolucionarios desejam a volta immediata do paiz ao regimen constitucional.

Já disse um brilhante jornal carioca que, foi sob o regimen legal, que se praticaram os maiores crimes, os maiores abusos e os peiores attentados ás liberdades publicas...

Sob o regimen constitucional a Parahyba soffreu as mais terriveis violencias...

Como se conceber, assim, tanta pressa na constituinte?

Sou contra a convocação immediata da constituinte; a obra da revolução ainda não attingiu á sua perfeita finalidade; é precizo organizar-se aquillo que os govêrnos passados desorganizaram em dezenas de annos.

Os que não aspiram posições, mas que desejam a grandeza do Brasil não podem e nem devem se bater pela volta immediata do paiz ao regimen legal.

Pernambuco, por exemplo, supportou, por muitos annos, o peso nefasto das tyramnias; viveu sob o jugo de governantes, que delapidavam os bens publicos e ainda não pagam, nos prezidios, os crimes commettidos, em plena vigencia da Constituição!

Ainda ha poucos dias, os pernambucanos viram, revoltados, a sem ceremonia com que, um ex-chefe de policia do govêrno deposto pelas armas redemptoras de outubro veiu, pela imprensa, ou melhor por um jornal que se diz filiado ás idéas revolucionarias, pedir ao sr. ministro da Justiça clemencia para o povo de Pernambuco, espesinhados em sua liberdade, pelo govêrno do sr. Lima Cavalcanti!

Nenhum povo pode ser governado sem uma lei fundamental, como nenhum govêrno deve administrar, sem um contrôle ás suas proprias acções...

Mas, a obra da dictadura, uma das mais benignas do mundo, não está concluida; é precizo, acima de qualquer ambição e de qualquer vaidade, prestigiar a grandeza da sua obra constructora, em beneficio da Republica e do Brasil.

A menos que não sejamos dignos da memoria dos que deram suas vidas em holocausto á redempção da Patria.

E "todo o sangue derramado fructifica".

João Pessôa, 20|1|1932.

NOTICIAS DO INTERIOR

ALAGÔA GRANDE

Chuvas: — Nesses ultimos dias tem chuvido torrencialmente neste municipio.

Hospital: — A antiga directoria do "Hospital Centenario", desta cidade, reuniu, ultimamente, tendo elegido a nova directoria e tomado outras deliberações.

Casamentos: — Consorciaram-se, nesta cidade, no dia 14 deste, o 2.º tabellião publico local, João Nunes Travassos, com a senhorita Maria das Neves Vasconcellos, filha do sr. Manuel Avellar e d. Francisca Barbosa Avellar.

Fôro criminal: — Foi iniciada hoje a formação da culpa dos réos Antonio Limeira Guimarães e José Gonçalo, ambos denunciados no artigo 303 do Codigo Penal, sendo advogado deste o prof. Bemvindo. Patrocina a causa do primeiro o dr. José Ramalho de Lima.

Melhoramentos municipaes: — Acham-se em andamento os trabalhos de construcção do grupo escolar desta cidade. O povo mostra-se satisfeito com esse importante melhoramento que, por intermedio do prefeito local, o illustre dr. Anthenor Navarro pretende beneficiar o municipio.

(Do correspondente).

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

Balancête de Receita e Despesa em dezembro de 1931.

RECEITA	
Licenças	2:829$000
Imposto de feira	1:736$900
Decima	758$400
Entrada e sahida	1:438$100
Gado abatido	434$400
Aferição de pesos e medidas	342$400
Imposto sobre vehiculos	
Matriculas	
Rendas diversas	2:049$300
Divida activa	
	9:589$000
Saldo anterior	3:879$000
	13:468$000

DESPESA	
Prefeitura	600$000
Fiscalização	120$000
Thesouraria	278$700
Obras publicas	1:409$900
Estradas	224$600
Illuminação	1:028$800
Limpesa publica	280$600
Instrucção (20% ao Estado	1:917$800
Despesas diversas	1:146$900
Divida passiva	1:500$000
	8:507$300
Saldo para janeiro	4:960$700
	13:468$000

Manuel Nunes Oliveira,
Thesoureiro.

Visto — **Jayme de Almeida**, prefeito.

ANNUNCIOS

NO ENCALÇO DE LAMPEÃO

A obsecação de um filho, esposo e pae que deseja vingar os vexames soffridos por entes carissimos — As atrocidades praticadas por Lampeão e os seus bandidos em Aquidaban — Assassinios, roubos, perversidades — O heroismo de uma sertaneja — Homens sem orelhas — Sangramentos

(VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Enviado especial dos Diarios Associados aos sertões nordestinos e correspondente da "A União")

Quando, ha tres annos, visitei a Penitenciaria de Recife, tive occasião de palestrar longamente com Antonio Silvino, que, depois de implantar o terror no nordéste, praticando infindavel rosario de crimes, vive naquelle presidio inteiramente entregue á criação de pombos e á fabricação de pequenos objectos de uso. Estava velho mas era forte ainda. Conversava com desembaraço e com desembaraço respondia ás perguntas que lhe eram feitas. Menos deshumano do que Lampeão, o velho bandoleiro não deixava de referir-se com remorso a um crime que praticára involuntariamente, matando indefesa moça. Emquanto que o chefe do bando que presentemente tanto mal causa ao nordéste não conhece o que é remorso e tem immolado victimas indefesas, o que faz a sorrir, cruelmente, satisfeito.

Em meio da conversação, perguntei-lhe se tinha esperança de ver preso Lampeão.

—Eu não creio — foi a resposta. A menos que aconteça o mesmo que succedeu commigo. Eu zombei dos homens mais valentes, puz a correr muita força, não recuava deante do mais destemido, e fui cahir nas mãos justamente daquelle que julgava mais fraco, daquelle a quem eu nunca prestára attenção. E' possivel que venha a succeder o mesmo a Lampeão. O filho, o esposo ou o pae de uma de suas victimas talvez que lhe venha causar um insuccesso irreparavel.

Reporto-me a essas affirmativas de Antonio Silvino em virtude de factos que presenciei durante a minha excursão pelos sertões nordestinos. Vi nas forças volantes que operam sob as ordens do coronel João Felix, filhos sequiosos de vingança; esposos desejosos de ver os autores do seu ultraje supliciados; paes ansiosos por um encontro decisivo com os que os privaram do convivio de seus filhos.

Sob o terror que domina os habitantes do sertão freme a séde de vingança. Ha individuos obsecados, que dariam a propria vida se, em tróca, lhes déssem o prazer de ver Lampeão e seus sequazes suppliciados, por instantes que fôsse. E no estado de animo dessa gente é que reside o maior perigo para Lampeão. Possivelmente, como aconteceu com Antonio Silvino, o chefe do bando sinistro cahirá nas mãos de um desses homens, que não sentem fadiga, que não se deixam abater pela fome nem pela sêde, que parecem alimentar-se exclusivamente do desejo de vindicta.

Em Santa Brigida, eu tive a minha attenção despertada para um rapaz de feições frias, olhar intelligente, bôa palestra e que formava entre os soldados que compunham o contingente de policia sergipana, alli destacado. Fui immediatamente informado sobre a sua identidade. Não se tratava de um sertanejo inculto, de um desses individuos que passam a vida inteira sem ter a menor noção do que existe nas cidades civilizadas. Era um joven, de regular fortuna, educado em bons estabelecimentos de ensino, viajado. Tendo passado algum tempo nesta capital, aqui fizera solidas amizades. No desempenho do cargo de escrevente da Armada, na ilha da Trindade, travára relações com quasi todos os officiaes revolucionarios que por alli passaram. Por occasião da revolução, servira como tenente de uma columna que atravessou o nordéste e dava demonstrações de bravura, de resistencia e conhecimento da arte belica. E deixára o conforto do lar, a sua esposa, a sua familia, os seus velhos paes, os amigos, para envergar uma farda de contractado, pegar em um fusil e atirar-se para as caatingas em perseguição a Lampeão. Só um motivo muito forte poderia leval-o a tal. Tratei de apurar que motivos fortes seriam aquelles. O relato que me foi feito é que procurei reproduzir para os leitores dos "Diarios Associados". E uma das innumeras paginas negras da vida de crimes dos bandidos chefiados por Lampeão.

UM GOLPE DE SORTE EM FAVOR DOS BANDIDOS

Othoniel Bezerra é o meu joven informante. Filho de um fazendeiro abastado, morador em Aquidaban, no Estado de Sergipe, o actual "contractado" da policia desse Estado, é casado e pae, e é por amôr á sua familia que actualmente se encontra della distante. Attendendo á minha solicitação, dispoz-se a dizer-me quaes os motivos por que deixára o conforto do lar, o aconchego da familia para entregar-se á vida incerta e cheia de vicissitudes de soldado das volantes sergipanas.

— Eu vivi sempre para a minha familia — disse-me. Tinha, para tornar-me feliz a existencia, o carinho dos meus paes, a solicitude de uma esposa virtuosa e a innocencia de uma filhinha. Por occasião da revolução tudo isso se acabou para mim. Eu me empenhára na luta em pról da liberdade do paiz, quando "Lampeão" e o seu bando invadiram a cidade em que resido. E as barbaridades que praticaram é que me levaram a pegar em armas para combater o banditismo. Não estarei satisfeito emquanto não vingar as offensas feitas a toda a minha familia.

Em outubro de 1930 — proseguiu — os revoltosos, querendo obter todos os meios de conducção para o transporte de forças de uma margem para outra do rio São Francisco, se dispuzeram a apprehender todas as embarcações que encontrassem em transito. Assim começaram a fazer. Muitas dessas embarcações passaram para as mãos dos revolucionarios. Uma houve, porém, que conseguiu burlar a acção daquelles patriotas, e sahiu em disparada, ganhando distancia em rumo contrario áquelle em que se encontravam as forças rebeldes. Distante já do local em que essas forças estacionavam, a embarcação fugitiva cruzou com outra que seguia para Propriá. O barqueiro que fugia avisou aos que seguiam na outra embarcação o destino que os esperava se proseguissem viagem naquelle sentido. Não foi necessario novo aviso, e o barco em questão mudou de direcção e foi encostar á outra margem do rio, evitando assim um encontro com os rebeldes. Nessa embarcação viajavam "Lampeão" e 18 bandidos. Um golpe de sorte livrou-os de captura certa, e encaminhou-os a Aquidaban, para desdita de todo o povo da minha pequenina cidade.

O ARDIL DE UM VELHO E A COVARDIA DE "LAMPEÃO"

— Ha muita gente que pensa ser "Lampeão" um homem valente, destemido, cheio de coragem e bravura. Engano completo. O bandido é, como todos os perversos, covarde. Não é capaz de enfrentar quem esteja em egualdade de condições. Só escolhe para victimas quem não póde defender-se, os fracos, os que estão em condições de grande inferioridade. O facto que se passou á entrada de Aquidaban é um exemplo frizante do que affirmo. Poucas leguas antes de chegarem á minha cidade, os bandidos detiveram o fazendeiro José Custodio de Oliveira, mais conhecido por "José do Papel", e perguntaram-lhe se havia forças em Aquidaban. A resposta foi negativa. Mais adeante, um outro sertanejo foi detido. Era um velho sexagenario, de nome José Vicente. Pergunta identica lhe fez "Lampeão". O velho, desejando livrar a cidade daquella visita indesejavel, não trepidou em enganar os bandidos, assegurando-lhes que a cidade estava bem guarnecida, com uma força de 20 homens, que alli chegára pouco antes de sua sahida. "Lampeão" olhou para "José do Papel", já disposto a matal-o, certo de que o sertanejo mentira ao lhe negar a existencia de forças em Aquidaban. As explicações e as supplicas do desgraçado o salvaram, mas não lhe deram liberdade. A informação dada pelo velho José Vicente deixou "Lampeão" transtornado. Acovardado, o bandido dirigiu-se aos seus commandados assegurando-lhes que todo o seu plano tinha fracassado. Não mais atacaria Aquidaban, preferindo retroceder. Não convinha atacar uma cidade guarnecida. Foi quando um bandido se adeantou para contrariar o chefe. Era "Corisco". Protestou contra aquella covardia. Já que "Lampeão" tinha medo de atacar Aquidaban, elle sózinho entraria na cidade, ainda que tivesse de morrer aos primeiros passos. Ficaram todos attonitos, e mais ainda se surprehenderam quando viram "Lampeão" modificar a sua attitude, para seguir a orientação do seu logar-tenente. E o velho José Vicente viu, naquelle rumo de "Lampeão", a sua morte, pois que a sua mentira seria descoberta.

AQUIDABAN INVADIDA — A FUGA DE JOSÉ VICENTE

— Esses factos se passaram ao anoitecer de 14 de outubro. Nesse mesmo dia os bandidos entraram na minha cidade. Foi estabelecido o plano de ataque. Dividido o bando, cada grupo teve a sua acção determinada. Uns atacariam a casa do juiz de direito, outros a do delegado, emquanto que Lampeão pela frente e seu irmão Ezequiel pelos fundos invadiriam o corpo da guarda. Emquanto eram assim distribuidas, o velho José Vicente tratou de fugir. Foi a sua salvação, pois logo que verificou não haver forças na cidade "Lampeão" procurou-o para matal-o. Mas já elle desapparecera aproveitando as trevas da noite. Assim foi Aquidaban invadida para ser theatro de scenas vandalicas, incriveis, verdadeiramente indescriptiveis.

A FAMILIA XAVIER DO MONTE ULTRAJADA

— O chefe politico local e juiz municipal, dr. Juarez de Figueirêdo estava ausente. Em sua residencia se encontravam o dr. Xavier do Monte e sua familia, que para alli tinham ido fugindo dos revolucionarios. Dormiam todos quando "Lampeão" e seus asseclas invadiram a casa. O que se passou foi horrivel. Não respeitavam nem mulheres nem creanças. Bolos fôram distribuidos entre todos, além de se praticarem innumeras outras selvagerias. Perversos, os bandidos praticaram toda sorte de barbaridades, sorrindo satisfeitos. O delegado local, dr. José Lourenço Loia, foi retirado a seguir de sua residencia. Surraram-no tambem, e, não satisfeitos, fizeram-no montar em um jumento chucro, pondo na cangalha do animal um espeto para torturar a autoridade, um homem gordo que soffreu resignadamente todo aquelle supplicio.

UMA HEROINA

— Divididos pela cidade, os bandidos se entregaram ao saque. Roubaram todas as casas, maltrataram os respectivos moradores e satisfaziam tambem os seus instinctos lubricos. Um grupo de bandidos penetrou na residencia do fazendeiro e negociante José Xavier de Figueirêdo, exigindo-lhe dinheiro. O pobre homem quiz defender os seus haveres, affirmando nada possuir. De nada lhe valeu, porém, a negativa. O esbordoamento a que o sujeitaram levou-o a apontar o local onde guardara 26 contos. Esse dinheiro foi roubado incontinenti. Mas nem assim cessou o espancamento do pobre homem. A palmatoria dos bandidos continuou a cahir com toda a força nas mãos do desgraçado, que supplicava compaixão. Foi quando a esposa da victima, d. Celina de Figueirêdo, indignada com aquella selvageria não se conteve e declarou aos bandidos que elles só assim agiam por ella ser mulher: "Bandidos! — affirmou — Bandidos e covardes!" "Lampeão" segurou-a immediatamente e mandou que os seus bandidos a esbordoassem tambem. E a palmatoria entrou novamente a funccionar, brandida pelo braço musculoso do negro Mariano.

Isto na presença do marido da pobre moça, que, desesperado, implorou aos bandidos que não proseguissem, que o matassem, que o torturassem, mas que não continuassem a suppliciar a sua esposa. D. Celina indignou-se com a attitude do marido e, energica para elle se virando, exclamou: "Nada peças a estes miseraveis. A bandidos nada se deve pedir!" E estendendo as mãos, imperturbavel, sem um gemido, sem uma lagrima, ordenou aos cangaceiros que proseguissem na sua covardia. Os bandidos continuaram inflingindo-lhe ainda uma duzia de bôlos depois do que se retiraram satisfeitos com a bravata praticada.

BARBAROS!

— José do Papel, que fôra detido pelos bandidos á entrada da cidade, foi por elles levado. Entregue á guarda de Ezequiel, irmão de "Lampeão", o pobre homem tudo fez para cahir na sympathia dos bandidos. E conseguiu-o com relação a Ezequiel, o que mais tarde só lhe serviu de causa á desgraça que o attingiu.

E' que em Aquidaban, Ezequiel e os bandidos sob o seu commando entraram a saquear todas as casas onde podiam encontrar valores. O dinheiro em cedulas, os bandidos guardavam com elles mesmos. Já as pratas e nickeis eram postos nos bolsos do infeliz Mariano, Volta Sêcca e Ferrugem, constituiam um grupo dos mais perversos. Por onde andavam praticavam selvagerias e, vendo José do Papel parado no meio de uma rua emquanto Ezequiel levava a effeito um saque, trataram de esbordoal-o, lançando-o ao solo. Com a quéda todo o dinheiro espalhou-se. Os tres bandidos avançaram e, insultando-o, entraram a esbordoal-o. Um seu irmão, de nome Antonio, desejando pôr fim aquelle supplicio correu a chamar Ezequiel, o que fez com que Volta Sêcca, Mariano e Ferrugem se exasperassem e cortassem uma das orelhas de cada um dos dois irmãos, espancando-os ainda demoradamente.

A VALENTIA DE UM ANCIÃO

— O velho Aurelio Theodoro dos Santos é um homem virtuoso, muito estimado em Aquidaban. Geralmente quando os bandidos atacam qualquer localidade, entram nas tascas e bebem e obrigam o povo a beber. "Lampeão" quiz que o Aurelio bebesse um copo de paraty. Fez o velho vêr que nunca bebera e que portanto, não podia satisfazer-lhe o desejo. O bandido exasperou-se e, dando uma retumbante gargalhada, disse-lhe: "Já sei: o copo é pequeno. Vou dar-lhe outro maior". E, enchendo um copasio, determinou que o velho ingerisse todo o respectivo conteúdo. O velho pegou no copo, olhou longamente para o bandido e atirou ao chão espatifando a vasilha que continha o paraty. Lampeão indignou-se e lançando mão de um litro de alcool despejou sobre a cabeça de Aurelio, determinando que partisse na sua frente, pois fôra o unico homem que encontrára na cidade. Logo, com os olhos a arder pelo contacto do alcool, o pobre velho foi cahir mais adeante, onde uma senhora o soccorreu.

O ASSASSINIO BRUTAL DE UM POBRE LOUCO

— Ha entre os bandidos uns mais ferozes do que outros. Dentre todos, porém, ninguém póde ser comparado a "Volta Sêcca", que só está bem, só se sente feliz quando pratica atrocidades. Mariano e Ferrugem, são geralmente os seus companheiros predilectos. E isto porque são tambem selvagens. Havia em Aquidaban um rapaz que soffria das faculdades mentaes, filho de um velho de nome Manuel do Norte. Encontrava-se o pobre louco na cidade no dia em que se verificou o assalto. Vendo "Volta Sêcca" e seus dois companheiros arrombar uma casa commercial, o demente chamou-os á ordem, com o epitheto de bandidos, ladrões. Os tres cangaceiros responderam com insulto e o louco para elles avançou, desarmado. Não dera dois passos quando um tiro lhe atravessou a garganta, fazendo-o cahir por terra. "Volta Sêcca", jubiloso, atirou-se para o corpo cuja vida se finava e, emquanto Mariano lhe dizia para que agisse antes que o desgraçado morresse, o bandido sangrou o demente, fazendo-lhe com a faca uma cruz na testa e outra no peito. E era de vêr-se a satisfação com que praticavam aquellas barbaridades incriveis.

O DELEGADO INSTRUMENTO DE UM CRIME

— Os espancamentos, os roubos, as deformações a ferro em moças indefesas não bastavam aos bandidos. Desejavam maiores atrocidades e queriam associar populares aos seus crimes. Foi o que fizeram com o delegado Lourenço Loia. Detendo um lavrador conhecido por José Pretinho, "Lampeão" determinou que a autoridade policial segurasse uma das orelhas do desgraçado e a puxasse com toda força para que fôsse ella cortada. O delegado quiz recusar, mas varios punhaes começaram a picar-lhe o corpo. Teve assim de obedecer e a orelha do desgraçado ficou nas mãos de um dos bandidos acompanhada de quasi toda a face esquerda.

UM GESTO DE PIEDADE DE ANGELO ROQUE

—Eu tive tambem o meu quinhão de dôr e de opprobrio. Os bandidos penetraram em minha casa, onde minha mulher guardava o leito em companhia de minha filhinha. Meus velhos paes tambem lá se encontravam. Eu estava ausente, fóra da cidade, ao serviço da revolução. Meus paes tiveram de receber bôlos que os bandidos lhes applicaram. Eram os tres perversos. Mariano era quem brandia a palmatoria sinistra. Coube depois a vez á minha mulher. Os cangaceiros penetraram na minha alcova e passaram a applicar bôlos na pobre Anisia. As supplicas de meus paes e o chôro assustado de minha filhinha de nada valeram. Foi quando entrou em casa Angelo Roque, o cangaceiro conhecido por "Labareda". Este se condoeu da sorte de Anisia e mandou que suspendessem o castigo. Mariano quiz desobedecer, affirmando que cumpria ordens de "Corisco". Angelo Roque indignou-se e fez cessar a selvageria, pois que não reconhecia superioridade em "Corisco". E os bandidos obedeceram, o que fez com que a minha mulher só recebesse seis bôlos. Mas até hoje eu tenho a minha filhinha doente por causa dessa selvageria. O golpe de ar e o susto apanhados abalaram até hoje a sua saúde. E eu aqui estou de armas nas mãos, ansioso por combater os bandidos. Não estou satisfeito porque o meu commandante não quer sahir daqui. E eu vou pedir baixa para incorporar-me a uma das volantes bahianas. Só estarei satisfeito quando vir "Lampeão" e os seus bandidos sem vida. Espero que isto venha a verificar-se breve. Então poderei morrer satisfeito, pois a minha vingança terá sido alcançada.

—

No dia em que eu deixei Santa Brigida, Othoniel Bezerra conseguira a sua baixa e corria a ingressar em uma volante bahiana. Ia correr no encalço dos bandidos.

ESTATISTICA DA INSTRUCÇÃO PRIMARIA ESTADUAL DA PARAHYBA DO NORTE — NO ANNO DE 1931

MUNICIPIOS	Numero de escolas	MATRICULA S. M.	MATRICULA S. F.	MATRICULA Total	Media da frequencia S. M.	Media da frequencia S. F.	Media da frequencia Total
Alagôa Grande — — —	16	427	355	782	195	219	414
Alagôa do Monteiro — —	8	248	213	461	104	118	222
Alagôa Nova — — — —	14	405	445	850	212	250	462
Araruna — — — — —	11	180	241	421	95	142	237
Areia — — — — — —	16	395	423	818	210	272	482
Bananeiras — — — — —	20	612	446	1.058	318	257	575
Brejo do Cruz — — —	5	138	94	232	59	39	98
Cabaceira — — — — —	10	275	287	562	126	152	278
Caiçara — — — — —	13	265	340	605	137	194	331
Cajazeiras — — — — —	10	314	357	671	162	181	343
Campina Grande — — —	37	1 433	1 244	2 677	724	671	1.395
Catolé do Rocha — — —	6	122	169	291	49	74	123
Conceição — — — — —	6	162	205	367	90	112	202
Esperança — — — — —	12	387	437	824	190	237	427
Guarabira — — — — —	35	799	1.302	2.101	404	738	1.142
Ingá — — — — — —	5	106	194	300	56	79	135
Itabayana — — — — —	12	4 0	510	920	207	246	453
João Pessôa — — — —	69	4 155	4.115	8.270	1 871	2.171	4.042
Mamanguape — — — —	12	318	367	685	172	211	383
Misericordia — — — —	4	109	137	246	62	64	126
Patos — — — — — —	10	383	212	595	97	114	211
Pedras de Fôgo — — —	7	130	158	288	68	84	152
Piancó — — — — — —	10	232	240	472	135	130	265
Picuhy — — — — —	6	127	134	261	65	73	138
Pilar — — — — — —	7	168	189	357	97	90	187
Pombal — — — — —	13	319	290	609	156	133	289
Princesa — — — — —	2	79	92	171	40	56	96
Santa Luzia do Sabugy — —	5	203	114	317	71	72	143
Sapé — — — — — —	15	378	539	917	189	247	436
S. João do Cariry — — —	13	378	253	631	206	132	338
S. João do Rio do Peixe —	7	301	162	463	128	86	214
S. José de Piranhas — — —	4	150	135	285	77	75	152
Serraria — — — — —	7	217	187	404	95	93	188
Soledade — — — — —	7	142	202	344	73	98	171
Sousa — — — — — —	8	332	260	592	161	130	291
Taperoá — — — — —	4	105	70	175	56	42	98
Teixeira — — — — —	6	176	136	312	89	97	185
Umbuzeiro — — — — —	12	328	352	680	174	223	397
	464	15.328	15.686	31 014	7.420	8.402	15 822
Estatistica da Capital — —	41	2 845	2.655	5.500	1.195	1 250	2.445

NOS ARRAIAES DA FOLIA

Carnaval de 1932

BLÓCO PIRATAS DO JAGUARIBE — Acaba de ser organizado nesta capital, mais um grupo carnavalesco denominado "Piratas do Jaguaribe".

Constituido de valiosos elementos musicaes desta cidade, os "Piratas de Jaguaribe" pretendem dar u'a nota attrahente e pittoresca no carnaval deste anno, exhibindo-se em todos os três dias consagrados ao imperio de deus Momo.

O folião-mór presidente dos "Piratas", exige o comparecimento de todos os seus comparsas, no proximo domingo, na respectiva séde social, onde se vae realizar um animadissimo ensaio de hymnos, marchas, sambas e do afamadissimo **chan de barriguinha**...

—

O BLÓCO DOS PACHÊCOS: — Sob a orientação do tenente Manuel Pachêco do Aragão, activo, operoso e pantagruelico funccionario da I. O., sahirá á rua, este anno, o "Blóco dos Pachêcos", cujo programma constará apenas de modinhas ao violão, intremeadas aqui elli de calices da "Santo Amaro".

O tenente Pachêco do Aragão já arregimentou o seu grupo, do qual farão parte, entre outros, João Pedro Leão do Norte e o cabo Toucinho.

O blóco, entretanto, sómente irá á via publica se houver a necessaria licença do capitão Antonio Menino.

—

MAMAE LA' VEM O BONDE: — Continúa em preparativos esse inimitavel blóco cujo chefe até agora ainda não foi descoberto pelos **reporters**.

Já foram mandados fabricar, para as suas exhibições, nas ruas desta capital, cerca de cincoenta bombos do typo dos usados na extraordinaria e melodiosa banda do professor Bayá.

Para as funcções de **balisa**, foi contractado, segundo corre com bons fundamentos, o nosso amigo sr. Byron Brayner Nunes da Silva, sendo a orchestração dirigida pelo grande professor da Opera de Vienna, Vianna Junior.

—

AOS DIRECTORES DE CLUBS, BLÓCOS, CORDÕES E RANCHOS CARNAVALESCOS — Aos directores, interessados, orientadores e demais prestigiosos elementos de clubs, cordões, blócos e ranchos, avisamos que acceitamos collaborações, notas e informações para a nossa secção carnavalesca, podendo as mesmas ser dirigidas ao respectivo encarregado, capitão Bertho Lameu, nesta redacção.

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional — Edital — Concurso para provimento dos cargos de agentes fiscaes dos impostos de consumo, neste Estado — De ordem do sr. presidente do Concurso para provimento dos cargos de agentes fiscaes dos impostos de consumo, neste Estado, se faz publico que, por autorização da Directoria Geral do Thesouro Nacional, foi aberto o referido concurso para provimento dos cargos acima mencionados nos termos dos artigos 172 a 176 do decreto numero 17.464, de 6 de outubro de de 1926, combinado com o artigo 4.º do decreto numero 8.155, de 18 de agosto de 1910.

O praso de inscrição será contado de 2 a 31 de janeiro de 1932.

O candidato á inscrição deve apresentar atestado de bom procedimento civil (folha corrida), certidão de idade provando ser maior de dezoito e menor de quarenta e cinco anos, caderneta de reservista ou certificado de alistamento no serviço de Recrutamento Militar e caderneta de identidade.

As materias do concurso serão: português (ortografia, analise logica e gramatical e redação), francês e inglês (leitura, tradução e analise), arimetica, (especialmente as operações em uso no comercio e nas repartições de fazenda) e escrituração mercantil por partidas dobradas.

O candidato poderá juntar ao seu requerimento documentos que provem habilitação especiais e serviços prestado á Nação.

Os exames constarão de provas escrita e oral a começar pela de português.

O candidato que deixar de comparecer, sem causa justificada a prova para que houver sido chamado, o que deixar de concluir qualquer das provas e o que fôr inabilitado em qualquer uma delas (oral ou escrita), não será admitido á seguinte.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba, em 22 de dezembro de 1931.

Ignacio da Cunha Pedrosa, secretario.

—

EDITAL — O dr. Belino Souto, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de oito dias virem, que, o segundo dr. promotor publico da comarca denunciou de Alfredo Bento Rodrigues, casado, com 31 annos, negociante residente nesta capital de Oscar Bento Rodrigues, solteiro, tambem residente nesta capital e de Francisco de Tal ou Francisco Monteiro, ex-soldado da Força Publica do Estado, de caracteristicos individuaes, outros ignorados, como incursos os dois primeiros, nas penas do artigo 294, § 2.º do Codigo Penal e o terceiro nas penas do artigo 303 do mesmo Codigo. E como não tenha sido possiviel intimar pessoalmente o denunciado Oscar Bento Rodrigues, por se encontrar em logar incerto e não sabido, conforme certidão do official de justiça Salvador Baptista de Mello, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo no dia 27 do corrente, ás 9 horas, a fim de assistir com os demais ao summario do processo, acompanha-lo em todos os seus termos, até final sentença e execução sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito denunciado, mandou passar o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado no jornal official **A União**; outrosim, faz saber mais que as audiencias deste juizo, se fazem em um dos salões do 2.º andar do predio do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 18 dias do mês de janeiro de 1932. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do crime o subscrevo. (a) Belino Souto. Está conforme com o original; dou fé. Subscrevo e assigno. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — EDITAL N. 2 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa", em Mamanguape.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 26 do corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa", em Mamanguape, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio p passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuseram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) — As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados, nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra **d**, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidas, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sendo a importancia acrescida da multa de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida: — Carne de xarque, kilo; bacalháu, kilo; toucinho de porco, kilo; carne de porco, kilo; carne do sol, kilo; vinagre, litro; carne verde, kilo; gallinha, uma; farinha de mandióca, litro; pães, kilo; café moido, kilo; assucar triturado, kilo; manteiga nacional, kilo; banha de porco, kilo, macarrão, kilo; feijão mulatinho, litro; farinha de trigo, kilo; araruta, kilo; fructas, kilo; verduras, kilo; azeite dôce, litro; milho, litro; côco, um; matte, kilo; cebolla, kilo; pimenta do reino, kilo; cuminho, kilo; coloráo, kilo; massa de tomates, kilo, dôce em latas, kilo; tijollos francêses, um; arroz, kilo; ovos de gallinha, um; bolachas, kilo; leite fresco, litro; phosphoros, caixa; kerozene, lata.

Chromacio Cavalcanti pela Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — CONCURRENCIA PUBLICA — EDITAL N. 4 — Chama concurrentes ao fornecimento de viveres e outros artigos necessarios á Maternidade do Estado.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 29 do corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de viveres e outros artigos necessarios á Maternidade do Estado, sob as seguintes condicções:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade, em algarismos por extenso, em duas vias, sendo uma das mesmas devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro, para garantia e effctividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa ujstificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — O material poposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) — As propostas erão entregues em enveloppes fechados e lacrados, nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para ujlgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra **d**, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sendo a portancia, accrescida da multa de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadorias a ser fornecida:

Aveia, kilo; massa de tomate, kilo; assucar crystal, kilo; arroz nacional, kilo; farinha de mandioca, litro; batatas inglêsas, kilo toucinho de porco salpreso, kilo; manteiga "Diamantina", kilo; idem "Lyrio", kilo; vinagre, garrafa; carne de xarque, kilo; sal refinado, kilo; cebolas, kilo; alho, kilo; cuminho, kilo; pimenta do reino, kilo; anil Colman, caixa; palitos de dentes, maço; phosphoros, maço; macarrão, kilo; pães, kilo; biscoutos, kilo; leite fresco, litro; carne verde, kilo; carvão vegetal, kilo lenha da matta, metro cubico; papel hygienico, maço; gêlo, kilo; tijollo para limpar facas, um; matte "Leão", kilo; chá Lipton, kilo; sapolio, um; creolina, lata; vassouras Cattete, uma; idem para lavar, uma; estopa para lavar, kilo.

Em 19 de janeiro de 1932 — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 5 — Chama concurrentes ao fornecimento de seiscentos pares de botinas de couro preto, para a Guarda Civica do Estado.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, até o dia 26 do corrente aceita propostas para o fornecimento de seiscentos (600) pares de botinas de couro preto, para a Guarda Civica do Estado, devendo as propostas sesem enviadas a esta Commissão, no dia acima indicado, ás 14 horas, virem acompanhadas das amostras, escriptas e assignadas de modo legivel.

Em 19 de janeiro de 1932. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS—CONCURRENCIA PUBLICA—EDITAL N. 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de drogas e medicamentos á Directoria Geral de Saúde Publica.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 5 de fevereiro do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de drogas e medicamentos á Directoria Geral de Saúde Publica, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preço por unidade, em algarismo e por extenso, em duas vias, sendo uma das mesmas devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pela Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, ficando á Commissão de Compras reservado o direito de recusar os artigos que julgar de má qualidade.

e) — As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados, nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sendo a importancia accrescida da multa de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnisação ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Drogas e medicamentos a serem fornecidos: — Ampola de adrenalina, uma; idem de chlorydrato de emetina, 0,02, uma; idem, idem de 0,03, uma; idem, idem de 0,04, uma; idem de paludan, uma; idem de ergotina, uma; idem de oleo camphorado, uma; idem de novocaina suprarenina Bayer, uma; idem novocaina, uma; idem pertussil, uma; idem anatoxina dyphterica, uma; idem cafeina, uma; idem ether camphorado, uma; idem esparteina, uma; idem pituitrina, uma; idem bacteriophagina anti-dysinterica, uma; idem trivalerina n.º 1, uma; idem, idem n.º 2, uma; idem sedol, uma; idem balsoformio, uma; idem ether puro, uma; idem colomy, uma; idem chaumoogrol, uma; idem anti-leprol, uma; idem carbobi, uma; idem miosalvarsan de 0,01, uma; idem idem de 0,02, uma; idem, idem de 0,075, uma; idem de 0,15, uma; idem, idem de 0,18, uma; idem, idem de 0,30, uma; idem, idem, de 0,42, uma; idem, idem de 0,60, uma; idem neosalvarsan de 1.ª dose, uma; idem, idem de 2.ª dose, uma; idem, idem de 3.ª dose, uma; idem, idem de 4.ª dose, uma; idem, idem de 5.ª dose, uma; idem, idem de 6.ª dose, uma; idem, idem de 10 doses, uma; idem, idem de 20 doses, uma; idem, idem de 30 doses, uma; idem vasias de 2 c. c. c| 2 bicos, uma; idem, idem de 3 c. c. c| 2 bicos, uma; idem, idem de 5 c. c. c| 2 bicos, uma; idem, idem de 10 cc. c| 2 bicos, uma; idem, idem de 20 cc. c| 2 bicos, uma; idem, idem de 250 cc. c| 2 bicos, uma; algodão hydrophilo em pacotes de 100 grms., kilo; idem, idem em pacotes de 250 grms., kilo; idem, idem em pacotes de 500 grms., kilo; idem, idem em pacotes de 1.000 grms., um; acido arsenicso, gramma; acido borico, gramma; acido chlorydico de Merck, gramma, acido muriatico, gramma; acido sulfurico de Merck, gramma; acido azotico de Merck, gramma; acido phenico chystalizado, gramma; acido salicylico, gramma; acido oxalico, gramma; acido lactico, gramma; amido de arroz, gramma; ataduras de gaze, metro; agulhas de platina de 1c., uma; agulhas de platina de 2c., uma; agulhas de platina de 3c., uma; alcool desnaturado, litro; alcool puro de 42º, litro; alcool absoluto, litro; agua oxygenada em garrafas de 300 grms., garrafa; agua oxygenada, litro; ascaridina, perola; aristochina de Bayer, gramma; açafrão oriental em pó, gramma; agua de flôres de laranjeiras, gramma; aspirina, gramma; agua de louro, cereja, gramma; arseniato de sodio, gramma; azotato de prata fundido, gramma; azotato de prata chystalizado, gramma; arrhenal, gramma, azotato de potassio, gramma; argyrol, gramma; acetona de Merck, gramma; antipirina, gramma; acetona de ammonio, gramma; acetato de chumbo, gramma; ammonea liquida, gramma; agraffes, cento; aristol, gramma; aloes socotorino, gramma; aniodol interno, gramma; aconito em folhas, gramma; aconito em raiz, gramma; belladona em folhas, gramma; bromureto de potassio, gramma; borracha para soro, metro; borracha para irrigador, metro; bicarbonato de sodio, gramma; bromureto de sodio, gramma; benzoato de sodio, gramma; bi-iodureto de mercurio, gramma; bichloreto de mercurio, gramma; bromoformio, gramma; borax, gramma; balsamo do Perú, gramma; benzanophitol, gramma; citrato de ferro ammoniacal, gramma; chlorato de potassio, gramma; chloroformio, em ampolas de 60 grms., uma; chlorydrato de quinina em comprimidos, kilo; catgut n.º 1, tubo, idem n.º 2, tubo; idem n.º 3 tubo; citrato de sodio, gramma; cyaneto de mercurio, gramma; carbonato de calcio, gramma; collargol, gramma; camphora, gramma; cardiazol, ampolas, uma; cardiazol em gottas, vidro; chlory-

drato de morphina, gramma; chlorydrato de emetina, gramma; chlorydrato de cocaina, gramma; chloreto de potassio puro, gramma; chloreto de calcio, gramma; calomelanos a vapor, gramma; chloreto de sodio, gramma; carbonato de potassio, gramma; capsulas gelatinosas, cento; capsulas amylaceas sortidas, cento; caixas de papelão, sortidas, cento; cafeina, gramma; codeina, gramma; chlorydrato de quinina em pó, kilo; calices graduados de 15 grammas, um; calices graduados de 30 grms., um; calices graduados de 60 grms., um; calices graduados de 125 grms., um; calices graduados de 150 grms., um; calices graduados de 250 grms., um; calices graduados de 500 grms., um; calices graduados de 1.000 grms., um; calices graduados de.... 2.000 grms., um; canulas uretraes, uma; canulas vaginaes, uma; carbonato de sodio, gramma; cacodylato de sodio, gramma; collodio elastico, gramma; cremor de tartaro soluvel, gramma; calumba rasurada, gramma; canellas em cascas, gramma; dionina, gramma; dermatol, gramma; divermil, perola; escamonéa, gramma; extracto molle de belladona "Silva Araújo", kilo; extracto secco de ratanhia Dausse, kilo; extracto fluido de arruda "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de açafrão, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de quina "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de grindekia "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de badiana, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de lobelia, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de alcaçuz, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido digitalis, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de seiva de pinho, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de colchico, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de cascas de laranjas, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de cascaras sagradas, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de balsamo de tolú, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de ipecacuanha, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de terebentina, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de estigmas de milho, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de abacateiro, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de cinco raizes, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de polygala, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de xarope de Desessertz, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de guaraná, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de kola, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de viburno, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de piscidia, "Silva Araújo", kilo: extracto fluido de Hamamelis Virginica, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de Hydrastis canadensi, "Silva Araújo", kilo; extracto fluido de opio, "Silva Araújo", kilo; esparadrapo, carritel; euquinina, gramma; enxofre sublimado, kilo; ergotina de Ivon, gramma; essencia de chenopodio, gramma; essencia de limão, gramma; essencia de alfazema, gramma; eucalyptol, gramma; essencia de aniz, gramma; essencia de hortelã pimenta, gramma; essencia de canella, gramma; funis de vidro de 30 grms., um; idem, idem de 60 grms., um; idem, idem de 125 grms., um; idem, idem de 150 grms., um; idem, idem de 250 grms., um; idem, idem de 500 grms., um; idem, idem de.... 1.000 grms., um; idem idem de 2.000 grms., um; formol, gramma; gaiacol, gramma; gomma arabica em pó, gramma; gomma arabica liquida, gramma; gomma arabica em pedra, gramma; glycerina commum, gramma; glycerina de Merck, gramma; glycose purissima, gramma; gelatina prata, gramma; gase hydrophila, metro; graes de vidro para 50 grms., um; graes de vidro para 125 grms., um; graes de vidro para 250 grms., um; graes de vidro para 500 grms., um; graes de pedra n.º 5, um; graes de pedra n.º 8, um; graes de pedra n.º 12, um; gomenol, gramma; genciana rasurada, gramma; glycero phosphato de sodio, gramma; glycerio phosphato de calcio, grm.; glycerio phosphato de ferro, grm.; iodo sublimado, gramma; iodureto de potassio, gramma; iodureto de sodio, gramma; iodureto de chumbo, gramma; iodoformio, gramma; ichthyol, gramma; ipecacuanha em pó, gramma; ipecacuanha rasurada, gramma; jalapa em raiz, gramma; lanalina, gramma; lactato de calcio, gramma; lacto phosphato de calcio, gramma; maná commum, gramma; maná em lagrimas, gramma; magnesia calcinada, gramma; magnesia fluida, (caixas de 100 vidros) caixa; menthol, gramma; novocaina, gramma; noz vomica rasurada, gramma; noz vomica em pó, gramma; oxydo de zinco, gramma; oxydo amarello de mercurio, gramma; oxy-cyaneto de mercurio, gramma; oleo de cade, gramma; oleo de ricino extra-claro, sem cheiro, litro; oleo de amendoas doces, puro, litro; opio em pó, gramma; protoxalato de ferro, gramma; permanganato de potassio, gramma; phenacetina, gramma; potassa caustica em bastões, kilo; pomada mercurial dupla, kilo; protargol, gramma; phenolphtaleina, gramma; panvermina, perola; papel de filtro, kilo; papel de filtro para xarope, kilo; phosphato de sodio, gramma; phosphato tricalcico, gramma; parietaria, folhas, gramma; pyramidon, gramma; resorsina gramma; rolhas de cortiça n.º 4, cento; idem, idem n.º 5, cento; idem, idem n.º 6, cento; idem, idem n.º 7, cento; idem, idem n.º 8, cento; raiz de turbitho, gramma; sulfato de aluminio e potassio, (pedra-hume), gramma; sulfato de strychinina, gramma; sulfato de sodio, kilo; sulfato de magnesia, kilo; sulfato de zinco, gramma; subnitrato de bismutho, gramma; sulfato de morphina, gramma; sulfato de esparteina, gramma; sulfato de eserina, gramma; sulfato de cobre, gramma; soda caustica em batões, kilo; salol, gramma; solução millesimal de adrenalina, gramma; senne em foliolos, gramma; stovaina, gramma; salicylato de methyla, gramma; salicylato de sodio, gramma; salicylato de bismutho, gramma; saccharina, gramma; sôro anti-dyphterico ampola; sôro anti-dysinterico, ampola; sôro anti-tetanico, empola; sôro anti-meningococcico, ampola; sôro normal de cavallo, ampola; sôro renal caprino, ampola; sôro anti-pestoso, ampola; sôro anti-crotalico, ampola; sôro anti-botropico, ampola; sôro anti-ophidico, ampola; tartaro emetico, gramma; terpina hydratada, gramma; tratrato de potassio e sodio, gramma; theobromina, gramma; tanino leve, gramma; tratrato de ferro e potassio, gramma; thiocol, gramma; urotropina, gramma; valeriana em raiz, gramma; valerianato de quinina, gramma; vaselina concreta, gramma; vaselina liquida, gramma; vaccina anti-pestosa, ampola; vaccina typho paratyphica curativa, ampola; vaccina typho paratyphica preventiva, de 1cc., ampola; idem, idem de 5 cc., ampola; idem, idem de 10 cc., ampola; vaccina anti-gonococcica, ampola; vidro conta-gottas de 10 grms., um; idem, idem de 15 grammas, um; idem, idem de 30 grms., um; idem, idem de 60 grms., um; xanthydrol, gramma; yatren 105, em pó, gramma; yatren 105 em pilulas, vidros de 25 pilulas; yatren 105, em piulas, vidro de 100 pilulas; latas de 30 grms., cento; idem, idem de 60 grms., cento; idem, idem de 100 grms., cento.

Chromacio Cavalcanti,
Pela Commissão de Compras.

—

EDITAL DE PROTESTOS JUDICIAES PARA INTERRUPÇÃO DE PRESCRIPÇÃO. — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de protestos judiciaes para interrupção de prescripções de duplicatas e notas promissorias virem, ou delle conhecimento tiverem, que, por parte do Banco do Estado da Parahyba, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Illmo. sr. dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Capital. Annexamos á presente nove titulos abaixo relacionados, a fim de que sejam protestados, evitando dest'arte a prescripção. Relação dos titulos duplicata n.º 5.729, n|n.º T D 4.665, de rs. 754$500, c|Manuel Paulino Borges, idem 5.431, n|n.º T D 4.663, de rs. 656$900 c|Francisco Dias de Assis, idem 5.643, n|n.º T D 4.664, de rs. 513$600, c|Avelino J. de Pontes; promissoria s|n.º n|n.º T D 4.632, de rs. 4:000$000, c|Benjamin Fernandes; duplicata n.º 5.695, n|n.º T D 4.660, de rs. 477$000, c|Jm. Bezerra de Lima; idem n.º 5.764, n|n.º T D 4.657, de rs. 237$600, c|Veterbina R. Chaves; idem n.º 5.772, n|n.º T D 4.666, de rs. 328$000, c|Mel. Barbosa Filho; promissoria n|n.º 4.656, de rs. 6:000$000, em. de Benjamin Fernandes & C.ª; idem n|n.º T D 4.680, de rs. 7:000$000, em. de B. Fernandes & C.ª. — João Pessôa, 19 de janeiro de 1932. Saudações. Pelo Banco do Estado da Parahyba. Waldemar Leite, gerente; J. B. Maia, contador. Em cuja petição dei o despacho seguinte: Ao escrivão competente para o fim exigido. João Pessôa, 19 de janeiro de 1932. Feitosa Ventura. E como os emittentes, acceitantes e endossantes dos mencionados titulos estão ausentes e são desconhecidos, ordenei que se passasse o presente edital para que fôssem intimados por este meio, de accôrdo com os arts. 52 e 53 da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, e o art. 453 do Codigo Commercial, de que os titulos acima mencionados serão protestados para os fins de direito e na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 19 dias do mês de janeiro de 1932. Eu, Aldroville O. Grisi, official interino de protestos, o escrevi. (as.) Feitosa Ventura. Conforme o original, dou fé. Subscrevo e assigno. Data supra. — O official interino de protestos, **Aldroville O. Grisi.**

Secção Livre

Aviso ao commercio

Avisamos á freguezia desta Capital e do interior que desligou-se do serviço desta Companhia, desde o dia 19, o sr. Messias Leite, que trabalhava na capacidade de viajante.

Por esse facto, ficaram cassados, a contar daquella data, todos os poderes inherentes ao cargo que occupava, inclusive os de procuração.

Standard Oil Company of Brasil — Filial de Parahyba.

J. P. COÊLHO, gerente.

—

FALLENCIA DE AYRES & C.ª — Aviso aos interessados — Lino Fernandes de Azevedo, syndico da fallencia de Ayres & C.ª, desta cidade, avisa aos interessados na mesma, que se acha todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas, no escriptorio da firma fallida sito na praça Epitacio Pessôa, n. 2, para attender aos que lhe procurarem, e que as publicações officiaes da alludida fallencia serão feitas n'**A União**, orgam official do Estado.

Campina Grande, 14 de janeiro de 1932.

—

NA PERNA

Illmos. srs. Viúva Silveira & Filho — Pelotas — E' com grande satisfação que lanço mão da penna, para attestar o meu eterno reconhecimento pelo vosso poderoso preparado **Elixir de Nogueira.**

Soffrendo durante vario tempo de uma ferida na perna esquerda e, tendo feito uso de varios medicamentos sem resultado algum, consegui curar-me radicalmente com o uso apenas de poucos vidros do vosso poderoso preparado.

Podendo fazer desta o uso que vos convier, sou com toda estima e consideração.

De vv. ss. am.º att.º cr.º

Melchiades A. Cardoso.

S. Leopoldo (Rio Grande do Sul), 24 de junho de 1914.

(Residencia á Praça 20 de setembro 119).

—

COLLEGIO DE N. SENHORA DAS NEVES EQUIPARADO Á ESCOLA NORMAL DO ESTADO — A directoria do Collegio de N. S. das Neves previne as exmas. familias que a 1 de fevereiro funccionarão as aulas do curso primario, estando já abertas as matriculas. A' 1 de março começarão as aulas dos cursos Normal, Commercial e Domestico, tendo de abrir as matriculas a 10 de fevereiro. A 24 do mesmo mês realizar-se-ão os exames de admissão ao primeiro anno dos referidos cursos.

O Externato da Sagrada Familia, sito no bairro de Jaguaribe, abre as suas aulas a 1 de fevereiro, podendo se effectuar já a matricula na secretaria do Collegio de N. S. das Neves ou no proprio Externato desde o dia 24, das 12 ás 16 horas.

Não Te Posso Dizer...

Quantas horas felizes têm sido inutilizadas por um mal que todos conhecem! Bem percebemos quando outra pessôa sofre dêle, mas nunca dizemos nada. Êle é a causa dos dentes manchados, amarelos e feios e das molestias das gengivas. Os cientistas dão-lhe o nome de germens bucais.

Depois de desaparecer a "BÔCA BACTÉRICA"

Os Dentes 3 GRAUS

Ficam Alvos EM 3 DIAS

SERÃO brancos, brilhantes e sadios os dentes de quem usar o dentifricio que mata os germens causadores dos males dentarios. Esse dentifricio é o Kolynos.

Use o Sistema Kolynos da Escova Sêca durante 3 dias—um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca de manhã e á noite. Depois observe os seus dentes—3 graus mais alvos.

Os dentistas ha muito tempo que são favoraveis ao Sistema Kolynos da Escova Sêca como o unico meio de usar um dentifricio no seu maior grau de concentração e de conservar as cerdas da escova suficientemente duras para limpar bem os dentes e fazer uma maçagem nas gengivas. Somente com o Kolynos se póde usar este sistema aprovado.

Quando o Kolynos penetra na bôca sente-se como ele se transforma em uma espuma que entra em todas as fendas e vãos. Os germens que produzem a cárie, as manchas e as moléstias das gengivas imediatamente morrem.

Se deseja ter dentes mais alvos, mais sadios e gengivas rosadas e firmes, principie hoje mesmo a usar Kolynos. 169

O CREME DENTAL *Antiseptico* **KOLYNOS**

Soc. Coop. de Resp. Ltda

Banco Auxiliar do Commercio

PALACETE DA ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA"
JOÃO PESSÔA

Inaugurado em 21 de abril de 1931

Capital	24:150$000
Fundo de Reserva	2:119$500

Balancête em 31 de dezembro de 1931

ACTIVO

Accionistas		16:355$000
Emprestimos populares		21:678$500
Emprestimos a agricultores		1:880$000
Titulos descontados		3:516$000
Effeitos á cobrança		3:572$200
C|C garantidas		1:112$400
Moveis e utensilios		2:761$700
CAIXA:		
Em cofre	2:389$100	
No Banco Central	1:062$000	
No Banco do E. da Parahyba	4:052$800	
No Caixa Rural e Oper. da Parahyba	1:960$800	9:464$700
Valores depositados		800$000
Diversas Contas		2:155$900
		63:296$400

PASSIVO

Capital		24:150$000
Fundo de Reserva		2:119$500
DEPOSITOS:		
Caixa Economica	411$730	
C|C Limitadas	13:843$510	
C|C sem juros	2:647$700	
Prazo fixo	14:220$000	31:122$940
Titulos em cobrança e caução		3:572$200
Dividendo n.º 1		423$770
Depositantes de titulos e valores		800$000
Diversas contas		1:107$990
		63:296$400

S. E. ou O.

João Luis Ribeiro de Moraes, presidente.
João Climaco Monteiro da Franca, gerente.
Daniel Martinho Barbosa, conselheiro de turno.
Lisbino Monteiro, contador.
VISTO:
Dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇAO A INFANCIA

Situada em aprazivel e socegado recanto desta capital, á avenida João Machado, annexo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solicito e de optimas e confortaveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephone, o mesmo do Instituto, n.º 180 — João Pessôa.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 21 de janeiro de 1932 | NUMERO 16

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 20 — "A Noite" annuncia para esta semana importante reunião dos chefes libertadores em Pedras Altas, adeantando que o sr. Baptista Luzardo, em longa conferencia que teve hontem com o presidente Getulio Vargas, leu-lhe extensa carta que escrevêra ao sr. Raul Pilla, a fim de ser lida naquella reunião.

Na carta, que seguiu pelo aéreo, examina os detalhes de varias questões, informando aos libertadores de factos importantes. (A União).

—

RIO, 20 — Annuncia-se que na reunião de hoje do "Club 3 de Outubro", a qual será secreta, como de costume, se tratará de assumptos de grande interesse para os seus associados. (A União).

RIO, 20 — O general Miguel Costa não levou para São Paulo nenhum nome proposto pelo presidente Getulio Vargas para a interventoria daquelle Estado.

O presidente Getulio Vargas referiu-se, realmente, a varios nomes, mas sem manifestar preferencia por nenhum delles. (A União).

RIO, 20 — U'a nota fornecida á imprensa pelo gabinête do Palacio do Ingá, diz que carece de fundamento a noticia da possivel renuncia do sr. Ary Parreiras, da interventoria do Estado do Rio, accrescentando que elle nenhuma difficuldade tem encontrado para o congraçamento da familia fluminense, que alli se está levando a effeito "com evidente e significativa felicidade". (A União).

RIO, 20 — Conferenciou com o ministro Mauricio Cardoso o desembargador cearense Abner Leão de Vasconcellos, que acaba de receber um chamado do interventor de sua terra. (A União).

NOVO COMBATE ENTRE TROPAS DE POLICIA E O BANDO DE "LAMPEÃO", EM TERRITORIO SERGIPANO

Após duas horas de fôgo, os malfeitores deixam em campo quatro dos seus, constando ter ficado ferido o chefe do sinistro grupo

ARACAJU', 20 (Nacional) — Houve hoje violento encontro entre uma volante da policia e o grupo de Lampeão, ignorando-se ainda os pormenores da lucta. (A União).

—

ARACAJU', 20 (Nacional) — Na fazenda sertaneja Risada, a policia atacou o bando de Lampeão que, entrincheirado, sustentou duas horas de fôgo, retirando-se a seguir em completa desordem.

Dando em seguida uma busca no local desse entrincheiramento, a volante constatou haverem os bandoleiros deixado mortos em campo quatro dos seus, sendo ainda encontrada regular copia de munições e armamentos.

Consta que o famigerado bandido chefe da malta sahiu ferido da peleja. (A União).

—

ARACAJU', 20 (Nacional) — No combate havido hoje em territorio deste Estado entre uma volante da policia e o grupo de Lampeão, foram mortos quatro bandidos, escapando-se o resto do bando em direcção até agora não sabida. (A União).

Orçamento municipal

O sr. prefeito da capital foi procurado hontem no seu gabinete por uma commissão de directores da Associação Commercial, composta dos srs. João de Souza Campos, Carlos Oertti e Eduardo Cunha, que levou ao seu conhecimento reclamações do commercio local contra o orçamento decretado para o corrente exercicio.

A' referida commissão demonstrou o prefeito Borja Peregrino os elementos que serviram de base ao accrescimo da previsão da receita orçamentaria, entre os quaes figura o augmento de cerca de 40% na receita arrecadada no anno anterior.

Quanto ao imposto de licença de portas abertas, explicou o prefeito aos dignos representantes do commercio que, em vez de existir augmento sobre as taxas do orçamento de 1931, ha é uma sensivel diminuição, pois emquanto no anno passado o imposto sobre casas a retalho teve como limites, maximo e minimo, 1:000$000 e 65$000, e mais 10% de addicionaes, este anno a taxa para a primeira classe é de 800$000 e para a 9.ª classe 50$000.

Ficou assentado na reunião, por proposta do prefeito Borja Peregrino, que as reclamações contra a classificação que está sendo feita pela commissão lançadora dos impostos, serão estudadas por s. s. e por membros da directoria da Associação Commercial conjunctamente, uma vez que a orientação da Prefeitura é a de não majorar as taxas de licença, senão nos casos especiaes de reparação de erros de passadas administrações.

Em relação ao imposto de estatistica municipal, concordou a commissão na sua permanencia, tendo em vista ser pequena a taxação e considerando ainda que, por sua propria natureza, não pode elle ser majorado, de futuro.

Almanack da Parahyba

Achando-se no interior, a serviço do Almanack da Parahyba, o sr. Joaquim Lima, a direcção está aguardando que o mesmo remetta os originaes de publicações obtidos pelas localidades já visitadas a fim de dar andamento a esta secção.

A CIDADE DO CAFÉ AZÊDO

Aquelles que conhecem o Rio sempre recordam, saudosos, o bom café que alli se saboreia. E' que os moinhos cariocas fornecem aos consumidores um producto puro, fiscalizado pela Saúde Publica. O pilão africano, de aspecto barbaro, cahiu em completo desuso na grande metropole.

Aqui, infelizmente, a coisa é bem outra. As familias não o podem prescindir porque o café moido é de sabor impossivel aos paladares apurados.

As marcas existentes no mercado são muitas e todos os rotulos affirmam, systematicamente, a immaculada pureza da mercadoria. Mas ninguém ignora que no seu preparo entra de tudo. A perfumada e deliciosa rubiacea é vendida de mistura com milho, feijão preto, assucar queimado, sangue de boi, raizes e cascas de castanhas. A questão do fabricante se resume toda no peso e no preço. De forma que João Pessôa é hoje a cidade do café azêdo, amargo, travoso e ás vezes até nauseabundo.

Só Deus conhece a insondavel ganancia de lucros existente no coração dos homens... Ah, se o inferno não estivesse tão desacreditado!

Mas, voltando ao assumpto: — Ninguém se anima a montar, no centro da cidade, um moinho que trabalhe á vista do povo e que, de facto, produza café de café?

O negocio poderá não ser do outro mundo, porém fatalmente ha de compensar o capital nelle empregado. — Z.

Communismo ou anarchismo?

(Conclusão da 1.ª pagina)

cluir esse e outros innumeros obstaculos que impediriam a adopção do communismo no Brasil, onde em vez da doutrina marxista, se está fazendo apenas a propaganda do anarchismo resultado fatal de qualquer perturbação victoriosa contra a ordem dos paises ainda em meio do cyclo da evolução burgueza. Porque essas transposições, de um plano a outro na historia economica das sociedades, não se operam livremente: vêm como corollarios de uma diathese interna, em que se produziu o esgotamento de forças sociaes dominantes para ceder o passo a outras. Essa diathese, no seu periodo agudo, ainda não se manifestou no Brasil, onde o cyclo da civilização burgueza não foi inteiramente percorrido.

(Do "Correio da Manhã", de hontem)

NECROLOGIA

Por telegramma recebido de Princêsa, soubemos haver fallecido alli, a 17 do corrente, o sr. Belisario Rodrigues Lima, supplente do juiz de direito daquella comarca.

O extincto era casado, contava 62 annos de edade, sendo muito relacionado no referido municipio. Deixou dois filhos.

O sr. Belisario Lima era cunhado do prefeito Nominando Diniz.

Estão damnificando as mangueiras das avenidas João Machado e Maximiniano de Figueirêdo e tambem as situadas em frente ao Hospital Santa Isabel

A Prefeitura, no intuito de embellezar algumas de nossas avenidas e attendendo ainda a que mais tarde essas arvores serviram ao povo, dando-lhe fructos, plantou muitas dezenas de mangueiras nas mesmas arterias.

Acontece que agora, é justamente o tempo dessas arvores fructificarem, sendo alegre o espectaculo que se nos offerecem principalmente as longas avenidas João Machado e Maximiniano de Figueirêdo e o largo do Hospital Santa Isabel.

Mas ainda hontem, pela manhã, um de nossos collegas teve opportunidade de verificar que o molecorio, não satisfeito com a demora do amadurecimento das mangas, atira-lhes pedradas, sacrificando a essa ganancia destruidora milhares dos excellentes fructos.

Accusações ao prefeito de Umbuseiro

De Umbuzeiro recebeu o sr. Interventor Federal uma carta assignada por Manuel Candido de Oliveira, fazendo diversas accusações ao prefeito daquelle municipio.

Remettida a referida carta ao prefeito José Luiz de Araújo Aguiar, para as devidas informações, estas chegaram ás mãos do dr. José Mariz, official de gabinete da Interventoria, nestes termos:

"Umbuzeiro, 16 de janeiro de 1932 — Sr. dr. José Mariz, d. official de gabinete da Interventoria — João Pessôa — Accuso o recebimento de sua carta datada de 2 do corrente, remettendo-me de ordem do chefe do Estado a denuncia que juntamente devolvo, assignada por Manuel Candido de Oliveira, pessôa aqui desconhecida.

Quanto ao cobrador municipal Severino Cabral, mandei apurar chegando a conclusão que o mesmo, contrariando instrucções desta Prefeitura, estava tratando as partes sem o devido acatamento: lavrei sua demissão.

Relativamente ao thesoureiro da Prefeitura sr. Deoclecio Bezerra, accusado na carta como perrepista nada me consta a respeito.

A ultima parte da denuncia refere-se ao guarda fiscal Severino Alves, caso exclusivamente da alçada da Mesa de Rendas. Saudações — *José Luiz de Araújo Aguiar*, prefeito".

Com relação ao ultimo periodo da carta acima, o sr. secretario da Fazenda já tomou as providencias que o caso exige.

GREMIO "GENESIO DE ANDRADE"

NO PROXIMO MÊS DE FEVEREIRO SERÁ LEVADA Á SCENA A PEÇA INTITULADA "DE PAPO PRÓ Á"

Os rapazes que compõem o nucleo theatral "Genesio de Andrade" estão em preparativos para levar á scena mais uma revista de interessante urdidura.

Assim, após o Carnaval, o referido gremio representará a peça em 2 actos e 8 quadros e uma bella apotheóse intitulada "De papo pró á", de autoria do escriptor da peça "Com que cobre", que causou excellente impressão ao nosso publico.

DESPORTOS

"RAID" PEDESTRE NATAL - JOÃO PESSÔA

A fim de realizarem um **raid** pedestre de Natal a João Pessôa, deverão partir sabbado vindouro, da vizinha capital norlista, cinco desportistas potyguares, os quaes já se acham em preparativos de viagem.

Communicando-nos a proxima partida dos **raidmen** riograndenses, recebemos hontem o seguinte telegramma, do sr. João Arruda:

"NATAL, 20 — Seguem proximo sabbado **raid** pedestre Natal-João Pessôa cinco riograndenses. — **João Arruda**, sub-chefe."

—

O QUE HOUVE NA ULTIMA REUNIÃO DA L. D. P.

Presidida pelo dr. João Santa Cruz e com o comparecimento dos demais directores, realizou-se ante-hontem, uma reunião ordinaria da directoria da L. D. P., tendo sido resolvidos varios assumptos de importancia.

A' mesa estiveram presentes officios de varias associações do pais, sendo lido pelo secretario o seguinte: Officios ns. 5.241, 5.376, 5.382, 5.441|31 e 19|32, da Confederação Brasileira de Desportos, União de Moços Catholicos, Pytaguares Football Club, de João Pessôa; "Commercial Sport Club", de Santa Rita; Liga de Desportos Terrestres do Rio Grande do Norte, "Guarany Foot-ball Club", de Campinas, do Estado de São Paulo; "Associação Metropolitana de Esportes Athleticos", "Fluminense Foot-ball Club", "Botafogo Foot-ball Club", "Club de Regatas Vasco da Gama", do Rio de Janeiro; "Federação Paraense de Desportos", de Belém, do Pará; "Associação Paulista de Esportes Athleticos", Departamento de Educação Physica, do Estado de São Paulo; Secretaria da Instrucção e Departamento de Educação Physica, de Victoria, do Estado de Espirito Santo.

A directoria da Liga marcou para a proxima sexta-feira, 29 do corrente, uma sessão de assembléa geral, para tratar de refórma dos estatutos e nomeou uma commissão de directores para, sob a presidencia do dr. João Santa Cruz, revêr os estatutos da Liga e o regulamento de foot-ball.

—

"PYTAGUARES F. CLUB"

Para resolver assumptos importantes, reúne, hoje, ás 19 horas, em sua séde, a directoria dessa agremiação desportiva.

O presidente respectivo pede o comparecimento de todos os directores e associados.

VARIAS

Na porta do respectivo cartorio no "Palacio das Secretarias", foram affixados proclamas para o casamento civil dos contrahentes:

Antonio Gomes de Araújo e d. Laura Pereira de Lima; Arnaldo Pessôa de Figueirêdo e d. Alzira Finizola da Silva, casados religiosamente; Severino Barbosa, e d. Severina Lydia Ramos, casados religiosamente; Severino Gama de Souza, e d. Sophia Alves Pontes, ambos viúvos; Antonio Guedes Fernandes, e d. Maria Olivia da Silva; Luiz Gonzaga Amancio, e d. Maria Potter; Eugenio Mariano da Silva, e d. Maria Barbosa da Silva; José Vicente da Silva, e d. Severina Alves de Britto; José Toscano Coêlho, e d. Ernesta Freire de Azevêdo, viúva, todos residentes nesta capital; Pedro Francisco Chagas, e d. Nathercia Maia da Silva; Adaucto Duarte de Meirelles, e d. Joanna Jorge Silva, residentes em Cabedello; Severino Ribeiro e d. Josepha Severina da Silva, Anisio Francisco de Oliveira e Antonia Maria da Conceição, estes ultimos residentes em Conde, desta comarca.

A GUERRA DO EXTREMO ORIENTE

TOKIO, 20 — Há noticia de que a Russia teria suggerido ao govêrno japonês, por intermedio de Yoshizawa, ministro das Relações Exteriores, a conveniencia da assignatura de um pacto para se não verificar aggressão entre os dois paises. Essa noticia tem sido commentada diversamente pelos jornaes nipponicos e mesmos nos meios officiaes.

—

TOKIO, 20 — De Mukden, annuncia-se que a cavallaria japonêsa enfrentou e dispersou, hontem, em Cha Ling, 5.000 bandoleiros.

No decurso da acção tomara a frente das tropas o tenente Norawa commandante do destacamento nipponico.

As forças japonêsas iniciaram as operações no sentido de expulsar os bandoleiros concentrados que se acham alguns milhares na região Norte, em Hsin Li Tos.

—

MUKDEN, 20 — Desde sabbado que se encontra em poder das tropas japonêsas o trecho da Estrada de Ferro de Pei Ping.

—

MUKDEN, 20 — Shanhai Kwan foi designado para novo director japonês de Estradas no trecho em poder dos japonêses.

Para cada Estação de percurso foi destacado um funccionario japonês com ordens terminantes para remetter para Mukden a respectiva receita até então enviada para Tsinx, na China.

—

WASHINGTON, 20 — A resposta do govêrno japonês á nota dos Estados Unidos referente ao tratado das Nove Potencias, foi commentada pelos jornaes do pais de maneira diversa.

—

HARBIN, 20 — Annuncia-se que o general Ma Chan Shan, o herôe do rio Nonni na campanha de Tsi-Tsi-Har, está promovendo o recrutamento do novo exercito sob as vistas das autoridades chinêsas da provincia de Hei Ling Kiang.

—

TOKIO, 20 — Segundo noticias procedentes da China, pode-se annunciar como certo a creação de um novo Estado na Mandchuria que será chamado "Estado Livre da Mandchuria". Chen, ministro do Exterior da China declarou que a resposta japonêsa ao govêrno americano tenta justificar a violencia dos tratados pelo Japão o que constitue um desaforado insulto para a China, contra a qual prepara-se a verdadeira guerra.

—

TOKIO, 20 — Os meios sovieticos desta capital confirmam que o novo ministro do exterior do Japão por occasião de sua passagem em Moscou discutiu com o govêrno dos Soviets um pacto de não aggressão entre o Japão e a Russia.

—

TOKIO, 20 — Não se dá credito a noticia de que o govêrno nacionalista chinês teria ameaçado o Japão de romper as relações diplomaticas. Parece tratar-se de uma simples manobra politica interna, porque a China perderia muito mais de que o Japão com as consequencias de semelhante attitude.

NOTAS POLICIAES

ORGIA E JOGATINA. — A policia recolheu "Aquidaban" ao dique

Ha dias a delegacia da capital intimou a mulher de vida alegre Dulce Soares, vulgo "Aquidaban", a mudar-se da praça Conselheiro Henriques, onde havia se aboletado sob a protecção do ex-juiz Trindade.

Certa que a protecção, a cuja sombra vivia, lhe permittiria zombar das exigencias moralizadoras da policia, "Aquidaban" não se moveu e continuou sua vida de orgias desbragadas, escandalizando as familias residentes naquella praça e immediações.

Hontem, porém, a policia teve noticia de que suas ordens não fôram cumpridas e mandou um agente convidar a referida mulher para fazer uma estação na cadeia, onde já se acha, em companhia dos individuos João Gomes da Silva, vulgo "Cebola" e conhecido pela sua actividade nos gallinheiros, e José da Luz e Pedro de Oliveira, que estavam, quando fôram presos, empenhados com "Aquidaban", numa partida de baralho.

—

O SOLDADO ABUSOU DA MENOR E ESTA' SENDO PROCESSADO

O soldado do Regimento Policial, Maximiliano Jeronymo, destacado em Pilar, é dado a conquistas e se constituiu o terror dos humildes paes de familias daquella villa.

Seguindo sua inclinação, o "Rodolpho Valentino mulato" do Pilar conquistou e abusou da menor Josepha Maria da Conceição, residente no engenho "Maravalha", daquelle districto, cujo pae, sr. Antonio Bellarmino Ferreira, apresentou queixa á delegacia da capital.

Ouvido o queixoso, o dr. Emilio Pires enviou as diligencias ao dr. chefe de Policia, para os devidos fins.

—

"TEMPÊRO" DESTEMPEROU-SE E FERIU OS COMPANHEIROS

Ao dr. juiz de direito da comarca da capital fôram remettidos os autos do inquerito instaurado na Cadeia Publica desta capital, a respeito do conflicto havido naquelle presidio, do qual sahiram feridos os presos Bianor Bezerra dos Santos e Paulo de Almeida Farias.

Ficou apurado no referido inquerito que o autor desse crime foi o sentenciado João Baptista dos Santos, vulgo "Tempêro".

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O dr. chefe de Policia, despachou os seguintes requerimentos:

De Basileu Gomes, requerendo desembaraço para o paquete "Duque de Caxias", esperado de Santos, a fim de seguir para o porto de Belém. — Como requer.

De Luis Marques Bacalhão, mestre da lancha "Evanda", procedente de Recife, com carga, para seguir, descarregada, para Barreiras. — Como requer.

Da Sociedade A. Wharton Pedrosa, requerendo desembaraço do vapor inglês "Hubert", esperado de Liverpool, para seguir para o mesmo porto. — Como requer.